






# P&A

## PLAN&AÇÃO



 planeacao  
 planeacao\_  
 planeação

 (17) 99621-2478 | (17) 99716-0209  
 comercial@planeacao.com.br  
 planeacao.com.br

Edifício Alpha Center - 8º andar, sala 82  
Rua Amazonas, nº3300 - Vila Muniz -  
Votuporanga/SP



# RELATÓRIO TÉCNICO

## DIAGNÓSTICO DO TRABALHO INFANTIL PIRACICABA

2023





## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Condições sobre trabalho infantil .....	16
Figura 2 - Consequências danosas do trabalho infantil .....	17
Figura 3 - Ações estratégicas do PETI .....	23
Figura 4 - Diagnóstico trabalho infantil 2019/2020 .....	25
Figura 5 - Diagnóstico trabalho infantil 2019/2020 .....	26
Figura 6 - Mapa dos territórios com trabalho infantil 2019/2020 .....	27
Figura 7 - Incidência Trabalho Infantil por região 2019/2020.....	30
Figura 8 - Reunião de alinhamento .....	32
Figura 9 - Rosimeire SMADS palestrando para diretores municipais e estaduais de Piracicaba.....	35
Figura 10 – Marcos Hister palestrando para diretores municipais e estaduais de Piracicaba.....	36
Figura 11 - Reunião com diretores das escolas Municipais.....	37
Figura 12 - Apresentação dos resultados pela Dra. Daniele Bofo da Plan&Ação .....	39
Figura 13 - Diretores Estaduais e representantes da Plan&Ação e Assistência Social em oficina de discussão dos resultados .....	40
Figura 14 - Diretores municipais e representantes da Plan&Ação e Assistência Social em oficina de discussão dos resultados .....	41
Figura 15 - Análise introdutória.....	43
Figura 16 - Panorama de exposição ao trabalho infantil – população total do estudo .	44
Figura 17 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola .....	45
Figura 18 - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – Geral .....	46
Figura 19 - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – Sem registro em carteira (informal).....	47





Figura 20 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham (Rede Estadual e Municipal)	48
Figura 21 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham (Rede Estadual e Municipal)	49
Figura 22 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham sem registro em carteira (Rede Estadual e Municipal)	50
Figura 23 - Trabalho infantil na pandemia	51
Figura 24 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham – Com quem moram	52
Figura 25 - Condições de trabalho da família dos entrevistados que trabalham	52
Figura 26 - Condições de trabalho da família dos entrevistados que trabalham	53
Figura 27 - Condições de trabalho dos alunos que trabalham (Rede Estadual e Municipal)	54
Figura 28 - Agressões e Riscos – Alunos que trabalham (Rede Municipal e Estadual)	55
Figura 29 - Agressões e Riscos – Alunos que trabalham (Rede Municipal e Estadual) – Sem registro em carteira	56
Figura 30 - Panorama de exposição ao trabalho infantil – Amostra Escola Estadual	57
Figura 31 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola estadual	58
Figura 32 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham na Rede Estadual	59
Figura 33 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham na Rede Estadual sem registro em carteira (informal)	60
Figura 34 - Agressões e Riscos – Alunos que trabalham da rede estadual	61
Figura 35 - Agressões e Riscos – alunos que trabalham da rede estadual – Sem registro em carteira (informal)	62
Figura 36 - Panorama de exposição ao trabalho infantil – Amostra Escola Municipal	63
Figura 37 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola municipal	64
Figura 38 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham da Rede Municipal	65





Figura 39 - Agressões e riscos que os alunos que trabalham estão submetidos (Rede Municipal).....	66
Figura 40 - Tipos de trabalhos dos alunos da rede municipal.....	67
Figura 41 - CRAS Piracicamirim.....	68
Figura 42 - CRAS Piracicamirim – Exposição ao trabalho .....	69
Figura 43 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola .....	70
Figura 44 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – sem registro em carteira (informal).....	71
Figura 45 - CRAS Piracicamirim – Exposição ao trabalho Escola Estadual .....	72
Figura 46 - CRAS Piracicamirim – Exposição ao trabalho Escola Municipal .....	72
Figura 47 - CRAS Piracicamirim - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado ....	73
Figura 48 - CRAS Piracicamirim - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado –Sem registro em carteira (informal) .....	74
Figura 49 - CRAS São José .....	75
Figura 50 - CRAS São José – Panorama de exposição ao trabalho infantil.....	76
Figura 51 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola .....	76
Figura 52 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – Sem registro em carteira (informal).....	77
Figura 53 - CRAS São José – Panorama de exposição ao trabalho infantil – Escola Estadual .....	77
Figura 54 - CRAS São José – Panorama de exposição ao trabalho infantil – Escola Municipal.....	78
Figura 55 - CRAS São José - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado.....	79
Figura 56 - CRAS São José - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – sem registro em carteira (informal) .....	80
Figura 57 - CRAS Vila Sônia .....	81





Figura 58 - CRAS Vila Sônia – Panorama de Exposição ao trabalho infantil.....	82
Figura 59 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola .....	82
Figura 60 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – Sem registro em carteira (informal).....	83
Figura 61 - CRAS Vila Sônia – Panorama de Exposição ao trabalho infantil da Escola Estadual .....	83
Figura 62 - CRAS Vila Sônia – Panorama de Exposição ao trabalho infantil da Escola Municipal .....	84
Figura 63 - CRAS Vila Sônia - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado.....	85
Figura 64 - CRAS Vila Sônia - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – Sem registro em carteira (informal).....	86
Figura 65 - CRAS Jardim São Paulo .....	87
Figura 66 - CRAS Jardim São Paulo – Panorama de exposição ao trabalho infantil.....	88
Figura 67 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola .....	88
Figura 68 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – Sem registro em carteira (informal).....	89
Figura 69 - CRAS Jardim São Paulo – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Estadual .....	89
Figura 70 - CRAS Jardim São Paulo – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Municipal .....	90
Figura 71 - CRAS Jardim São Paulo - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado	91
Figura 72 - CRAS Jardim São Paulo - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – Sem registro em carteira (informal) .....	92
Figura 73 - CRAS Mário Dedini.....	93
Figura 74 - CRAS Mário Dedini – Panorama de exposição ao trabalho infantil .....	94
Figura 75 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola .....	95





Figura 76 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – sem registro em carteira (informal).....	95
Figura 77 - CRAS Mário Dedini – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Estadual .....	96
Figura 78 - CRAS Mário Dedini – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Municipal .....	97
Figura 79 - CRAS Mário Dedini - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado .....	98
Figura 80 - CRAS Mário Dedini - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – sem registro em carteira (informal) .....	99
Figura 81 - CRAS Novo Horizonte .....	100
Figura 82 - CRAS Novo Horizonte – Panorama de exposição ao trabalho infantil.....	101
Figura 83 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola .....	101
Figura 84 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – sem registro em carteira (informal).....	102
Figura 85 - CRAS Novo Horizonte – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Estadual .....	102
Figura 86 - CRAS Novo Horizonte – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Estadual .....	103
Figura 87 - CRAS Novo Horizonte - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado	104
Figura 88 - CRAS Novo Horizonte - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – sem registro em carteira (informal) .....	105
Figura 89 - Dados dos serviços assistenciais .....	107





**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Dados Profissionais da Rede Socioassistencial 2019/2020 ..... 29







## SUMÁRIO

<b>FICHA TÉCNICA</b> .....	<b>11</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>15</b>
1.1 TRABALHO INFANTIL.....	15
<b>2 PETI – PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL</b> .....	<b>20</b>
2.1 AÇÕES PETI – PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – NÍVEL MUNICIPAL .....	21
2.2 TIP – LISTA DAS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL.....	23
<b>3 RESULTADO DIAGNÓSTICO TRABALHO INFANTIL – ESCOLAS ESTADUAIS 2019/2020</b>	<b>25</b>
<b>4 RESULTADO DO DIAGNÓSTICO TRABALHO INFANTIL-LEVANTADO JUNTO AOS PROFISSIONAIS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL 2019/2020</b> .....	<b>28</b>
<b>5 ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TRABALHO INFANTIL 2022/2023</b> .....	<b>31</b>
5.1 REUNIÃO COM DIRETORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS .....	33
5.2 REUNIÃO COM A ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA DEFINIÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	37
5.3 REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS – ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	38
5.4 REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS – DIRETORIAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS.....	39
<b>6 RESULTADO APLICAÇÃO QUESTIONÁRIO TRABALHO INFANTIL 2023</b> .....	<b>42</b>
6.1 ANÁLISE GLOBAL.....	42





6.2 REDE ESTADUAL.....	56
6.3 REDE MUNICIPAL.....	63
6.4 CRAS.....	68
6.4.1 CRAS Piracicamirim.....	68
6.4.2 CRAS São José.....	75
6.4.3 CRAS Vila Sônia.....	81
6.4.4 CRAS Jardim São Paulo.....	87
6.4.5 CRAS Mário Dedini.....	93
6.4.6 CRAS Novo Horizonte.....	100
6.5 SERVIÇOS ASSISTENCIAIS.....	106
<b>7 CONCLUSÃO.....</b>	<b>108</b>
<b>ANEXO A – RANKING DE TRABALHO INFANTIL POR ESCOLA .....</b>	<b>109</b>
<b>ANEXO B – RANKING DE TRABALHO INFANTIL POR IDADE.....</b>	<b>110</b>





## FICHA TÉCNICA

A Plan&Ação é uma empresa fundada no ano de 2017 na cidade de Votuporanga interior do estado de São Paulo, que possui como premissa básica propor soluções para melhorar o desempenho dos processos visando otimizá-los, por meio de capacitação dos times de trabalho e redução dos custos relacionados aos processos. Com especialização em Consultoria e Qualificações para organizações, a Plan&Ação também atua como aceleradora de Startups e Escola de Negócios.

Um dos objetivos da organização é proporcionar soluções específicas de acordo com a necessidade diagnosticada. Na área de pesquisa e análise de dados diversas tecnologias de Business Intelligence, inovações e automação são utilizados na aplicação, tratamento e acompanhamento dos dashboards em tempo hábil para tomadas de decisão e insights valiosos para criações de plano de ação.

Participaram ativamente da execução deste projeto os seguintes profissionais:

### ***Coordenadoras da Equipe Técnica***

Dra. Daniele Cristina dos Santos Bofo

Diretora da Empresa Plan&Ação, Pesquisadora e Cientista de dados

Rosimeire Aparecida Bueno Jorge

Superintendente de Proteção Social Especial





### ***Equipe de apoio***

Kharem Eduarda Miamoto Alves: Tecnologia da Informação Plan&Ação

Beatriz Fernandes Arantes: analista de licitação e qualidade Plan&Ação

Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA

Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil e Trabalho Adolescente

Irregular - COMPETI

Cerest - Técnico de Segurança do Trabalho: Marcos Hister

Secretaria de educação estadual: representado por Prof. André Calazans dos Santos

Secretaria municipal de educação: representado pela Supervisora Nair Paulino Fujita

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Piracicaba

- Superintendente: Jacqueline Camargo Spolidoro Alves

- Assistente social: Deise Gonçalves Medeiros

Equipe Vigilância Socioassistencial

- Coordenadora de Vigilância Socioassistencial: Jamyle Martins de Souza

- Cientista Social: Fernando Monteiro Camargo

- Analista de Dados: Felipe Carboni de Campos

- Socióloga: Fernanda da Silva Souza

- Arte Designer: Fernanda Benevides Roschel da Cruz

Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP

- Prefeito: Luciano Santos Tavares de Almeida

- Secretária SMADS: Euclidia Maria Fioravante





## APRESENTAÇÃO

No ano de 2019, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, realizou por meio do edital de chamamento público 01/2019, e de termo de parceria com a Associação Formar de Assistência Social, o diagnóstico do trabalho infantil de Piracicaba, contando com o apoio da COMPETI e toda a rede socioassistencial, bem como de diferentes secretarias, organizações e conselhos municipais.

Embasado nas diretrizes e orientações técnicas para a gestão do PETI, do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador, a pesquisa foi realizada no período de junho de 2019 a junho de 2020, tendo como estratégias para a obtenção de informações a análise de dados secundários através de fontes oficiais, produção de dados primários, reuniões e entrevistas. Para a realização da pesquisa, optou-se pela aplicação de um questionário de diagnóstico eletrônico do trabalho infantil realizado nas escolas estaduais da cidade e um questionário de diagnóstico do trabalho infantil entre os profissionais da rede de assistência social. O trabalho realizado resultou no Relatório Técnico demonstrando a situação do trabalho infantil no município de Piracicaba em 2020.

Após a pandemia, em setembro de 2022 a Prefeitura Municipal de Piracicaba, através do edital 372/2022 Processo nº 83.004/2022, publicou novo processo licitatório para Prestação de Serviços de Diagnóstico do Trabalho Infantil no Município de Piracicaba com o objetivo de atualização da situação relacionado ao trabalho infantil no município bem como comparativo de dados com o último relatório realizado em 2020.





O objetivo deste relatório técnico é a atualização do diagnóstico relacionado ao trabalho infantil do município de Piracicaba objetivando análise crítica da situação em um ambiente pós-pandemia, além de apresentar análise de dados quantitativos e qualitativos.

O levantamento e realização deste diagnóstico, teve como objetivos específicos:

- Alinhamento com os técnicos da COMPEI e o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social o público-alvo e a metodologia para aplicação da pesquisa.
- Identificação de situações de trabalho infantil por território, perfil do público (sexo, idade, cor) e tipologia.
- Identificação de situações de trabalho infantil em casos já atendidos e acompanhados pelos Serviços da Assistência Social
- Mapeamento das Competências Socioemocionais e dos Comportamentos de Risco da população alvo.
- Disponibilização de ferramenta tecnológica que contribua para o diagnóstico contínuo do trabalho infantil no município.

Apresentação da análise de dados qualitativos e quantitativos, por meio de relatório, bem como a análise comparativa com os dados obtidos no relatório do diagnóstico de 2020.

O trabalho realizado para atualizar o diagnóstico teve como público-alvo crianças e adolescentes inseridos na Rede Pública de ensino e atores da rede de atendimento do município contando com o auxílio das escolas estaduais, municipais além de serviços públicos que lidam rotineiramente com o trabalho infantil.





## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 TRABALHO INFANTIL

O trabalho infantil faz parte da história do Brasil desde o início da colonização, com a exploração da mão de obra escrava de indígenas e africanos em diversas atividades: agricultura, mineração, comércio, trabalho doméstico, exploração sexual e a própria compra e venda de crianças e adolescentes, em grande parte trabalhando desde a mais tenra idade, em regime de exploração. Com o advento da industrialização, crianças e adolescentes foram absorvidos pelo sistema fabril, com longas jornadas de trabalho, condições insalubres e perigosas, entre outras violações. Além da abissal desigualdade de renda, característica marcante da sociedade brasileira, outros fatores como o racismo estrutural e a imposição de papéis de gênero são aspectos culturais que determinam a entrada de crianças e adolescentes no mercado de trabalho.

No Brasil ainda existe a mentalidade equivocada de que o trabalho prematuro previne a criminalidade, o uso de drogas ilícitas e garante um futuro profissional.

O trabalho infantil é um fenômeno que não se restringe às famílias em situação de pobreza, apesar de ser um forte fator de vulnerabilidade, o trabalho precoce pode ocorrer com crianças e adolescentes de todas as classes sociais. Junto como fator econômico e a questão cultural, a crença de que trabalhar é “bom” para a formação moral da criança é apontada como um dos mitos que legitimam o trabalho infantil na sociedade brasileira.





Segundo o Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente, são consideradas trabalho infantil as diversas atividades econômicas ou atividades de sobrevivência realizadas por crianças ou adolescentes em idade inferior a 16 anos, exceto na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos, sejam elas remuneradas ou não, com ou sem finalidade de lucro.

### Figura 1 - Condições sobre trabalho infantil

- De 0 a 13 anos: Proibição de qualquer forma de trabalho infantil;
- Entre 14 a 16 anos: Proibição de qualquer forma de trabalho infantil, salvo na condição de aprendiz;
- Entre 16 a 18 anos: Permissão restrita, sendo proibidas as atividades consideradas noturnas (entre 22:00 e 05:00), perigosas, insalubres e descritas na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP), aprovada pelo Decreto nº 6.481/2008.

O trabalho infantil também contribui para a reprodução do ciclo da pobreza intergeracional que muitas famílias vivenciam. Muitas vezes, as crianças que trabalham têm pais e mães que passaram por isso na infância, permanecendo em situação de vulnerabilidade na vida adulta como consequência do prejuízo causado pelo trabalho infantil no processo de escolarização.







**Figura 2 - Consequências danosas do trabalho infantil**

Principais consequências danosas do trabalho infantil

- “Afeta a saúde e o **desenvolvimento físico-biológico**, das crianças e adolescentes uma vez que os expõem a riscos de lesões, deformidades físicas e doenças, muitas vezes superiores às possibilidades de defesa de seus corpos. Dados do Ministério da Saúde, registrados por 190 Centros de Referência de Saúde do Trabalho (CEREST) em todo o território nacional, integrados ao Sistema Nacional de Agravos de Notificação, apontam que o nível de acidentabilidade no trabalho entre crianças e adolescentes é duas vezes superior ao de adultos.
- Compromete o **desenvolvimento emocional**, na medida em que as crianças e adolescentes submetidos ao trabalho precoce podem apresentar, ao longo de suas vidas, dificuldades para estabelecer vínculos afetivos em razão das condições de exploração a que estiveram expostas e dos maus-tratos que receberam de patrões e empregadores;
- Prejudica o **desenvolvimento social**, pois as crianças e adolescentes, antes mesmo de atingirem a idade adulta, veem-se obrigados a realizar trabalhos que requerem maturidade, comportamento e convivência com o mundo adulto, sendo afastados do convívio social com pessoas de sua idade. (Manual de Atuação do Ministério Público do Trabalho na Prevenção e na Erradicação do Trabalho Infantil) (MEDEIROS NETO; MARQUES, p. 26, 2013)

O trabalho infantil não pode ser analisado de forma homogênea, buscando uma explicação única. De acordo com Fontana e Grugel (2015), uma das dificuldades centrais para o combate ao trabalho infantil é a valorização desse tipo de trabalho na sociedade. É comum escutar falas que reforçam esta ideia, por exemplo:

“Melhor estar trabalhando que vagabundando”;

“Ele só está ajudando a família”;

“O trabalho é o pai do êxito”;

“O trabalho dá o que a sorte nega”;





“Cabeça vazia, oficina do diabo” (MDS, 2014).

Essas compreensões são conhecidas como “mitos do trabalho infantil”. São ideias baseadas estritamente no senso comum e nas percepções das pessoas, mas que escondem ou tentam anular os prejuízos causados pelo trabalho infantil. Dessa maneira, são necessárias mudanças no aspecto cultural no tocante ao trabalho na infância e na adolescência. Na cultura brasileira, concebe-se o trabalho como dignificante, podendo ser exercido desde cedo pelas crianças e adolescentes. Geralmente, essas formas de valorização aplicam-se às crianças e aos adolescentes que estão em situação de pobreza, este preconceito de classe deve ser combatido e questionado a partir da demonstração e informação dos diversos prejuízos causados pelo trabalho precoce.

Para combater os mitos, deve-se estimular a reflexão sobre o trabalho infantil para sensibilizar a sociedade sobre as consequências dessa prática.

O trabalho infantil pode ter repercussões prejudiciais para a saúde física e mental de crianças e adolescentes. Os sujeitos em situação de trabalho infantil são mais propícios a acidentes e diversas formas de adoecimento. Há impactos prejudiciais no desenvolvimento físico, biológico, psicológico, emocional e social. O trabalho dentro da sociedade capitalista adquiriu uma conotação positiva (diferente da sociedade escravista em que o trabalho era reservado aos subjugados). No Brasil, os sistemas de proteção social tiveram início com a vinculação ao trabalho, com o registro em carteira na Era Vargas, num processo denominado de “Cidadania Regulada” (Santos, 1994).

Assim sendo, foi construída historicamente na cultura nacional a ideia do trabalho como o promotor dos direitos. Para o senso comum, o trabalho precoce:





- Evita a criminalidade
- Afasta o jovem das drogas
- Garante um futuro profissional

O trabalho infantil deve ser combatido com a participação de toda a sociedade.

São parceiros nesse desafio:

- Prefeituras;
- Comissões;
- Fóruns Estaduais e Municipais de Erradicação do Trabalho Infantil;
- Conselhos;
- Superintendências Regionais do Trabalho;
- Centros de Referência Regionais de Saúde do Trabalhador da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST);
- Centros de Referência de Assistência Social (CRAS);
- Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS);
- Escolas;
- Ministério Público do Trabalho;
- Ministério do Trabalho e Emprego;
- Ministério da Educação;
- Ministério da Saúde;
- Secretaria Especial de Direitos Humanos
- Organizações empresariais e de trabalhadores rurais e urbanos;
- Entidades da sociedade civil organizada e organismos internacionais.





## 2 PETI – PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

O PETI, Programa de Erradicação Trabalho Infantil, desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) em parceria com os Estados, o Distrito Federal e os municípios, é um programa de âmbito nacional. Está presente em mais de 3.500 municípios de todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O PETI tem como principal objetivo proteger crianças e adolescentes, contribuindo para que o Brasil seja um país livre do trabalho infantil.

O Programa tem abrangência nacional e se desenvolve de forma articulada pelos entes federados, com a participação da sociedade civil, e tem como objetivo contribuir para a retirada de crianças e adolescentes com idade inferior a 16 (dezesseis) anos em situação de trabalho, ressalvada a condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos.

A intervenção do PETI compreende um conjunto de ações integradas:

- A identificação da situação de trabalho infantil e inclusão das famílias no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico;
- A transferência de renda às famílias
- O acompanhamento das famílias por meio dos CRAS e CREAS;
- A inserção e o atendimento das crianças afastadas do trabalho no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, que tem por foco a constituição de espaços de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos seus interesses, demandas e potencialidades ou em outras atividades socioeducativas, culturais, esportivas, com objetivos similares;





- O acompanhamento das crianças e adolescentes na escola.

As ações estruturadas de enfrentamento ao trabalho infantil tiveram início em 1996 com a criação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), no âmbito do então Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS). Esta iniciativa ocorreu em parceria com a Organização Internacional do Trabalho em carvoarias na região de Três Lagoas/MS. Em seguida, o Programa foi ampliado para os estados de Pernambuco, Bahia, Sergipe e Rondônia, para atender às demandas da sociedade articuladas pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI). A partir de então, o PETI foi progressivamente ampliado para todos os estados do País.

## 2.1 AÇÕES PETI – PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – NÍVEL MUNICIPAL

A gestão municipal/distrital coordena o PETI em seu âmbito e desenvolve as seguintes ações:

- Promove articulação, sensibilização e mobilização dos diversos setores do governo e da sociedade, no âmbito municipal/distrital;
- Constitui comissão ou grupo de trabalho Intersetorial com a finalidade de planejar, acompanhar a execução e monitorar as ações de enfrentamento do trabalho infantil;
- Elabora diagnóstico das situações de trabalho infantil;





- Desenvolve campanhas de prevenção e combate ao trabalho infantil nos territórios;
- Desenvolve plano de enfrentamento ao trabalho infantil;
- Orienta a execução dos serviços, programas e projetos da proteção social especial e da proteção social básica para atendimento dos casos de trabalho infantil;
- Realiza monitoramento e avaliação das ações de enfrentamento ao trabalho infantil;
- Realiza capacitação dos trabalhadores do SUAS e da intersetorialidade que atuam no enfrentamento ao trabalho infantil;
- Acompanha o registro das situações de trabalho infantil no Cadastro Único e nos sistemas pertinentes ao PETI (sistemas da Rede SUAS: SIMPETI, SISC e outros), monitora e avalia o Programa e sua esfera.
- Busca soluções regionais e intersetoriais, em conjunto com o Estado, para as formas de trabalho infantil que necessitem de intervenções regionalizadas.



Figura 3 - Ações estratégicas do PETI



## 2.2 TIP – LISTA DAS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL

Instituída pelo decreto Nº 6.481/2008 a lista TIP apresenta as piores formas de trabalho infantil. Na lista contém 93 atividades no Brasil prejudiciais à saúde, à segurança e à moralidade das crianças e dos adolescentes. Ela faz a descrição dos trabalhos, aponta os prováveis riscos ocupacionais para as crianças e adolescentes e as possíveis repercussões à saúde.

Oitenta e nove das piores formas descritas pela Lista TIP envolvem riscos à saúde e à segurança. A indústria de transformação se destaca nesse sentido, com 35 atividades. Há, no entanto, casos em todos os setores da economia, como por exemplo,





os serviços domésticos, atividades na construção civil, em serviços de transporte e armazenagem, no comércio, em funções ligadas à agricultura, à pecuária, à silvicultura e exploração florestal.

Como um dos exemplos podemos citar as indústrias cerâmicas por exemplo, a lista indica que o trabalho infantil pode deixar as crianças e os adolescentes sujeitos ao levantamento e ao transporte de peso, a posturas inadequadas e movimentos repetitivos, à exposição ao calor, à umidade à poeira, além de acidentes com máquinas e quedas. Para a saúde, essa atividade pode causar fadiga física, dores, lesões e deformidades osteomusculares, fraturas, mutilações, entre outros casos.





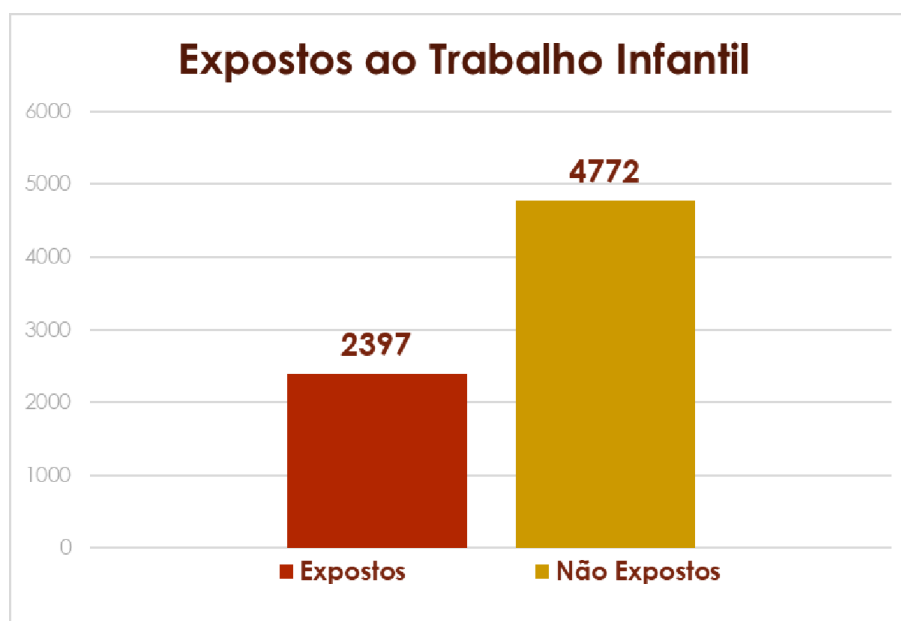


### 3 RESULTADO DIAGNÓSTICO TRABALHO INFANTIL – ESCOLAS ESTADUAIS 2019/2020

O resultado do relatório técnico de 2019/2020 foi levantado a partir de questionário aplicado em 48 escolas estaduais onde alunos de 9 a 15 anos participaram. Para realização do trabalho foram feitas reuniões de alinhamento com supervisores, diretores e coordenadores das escolas a fim de levantar engajamento para o projeto.

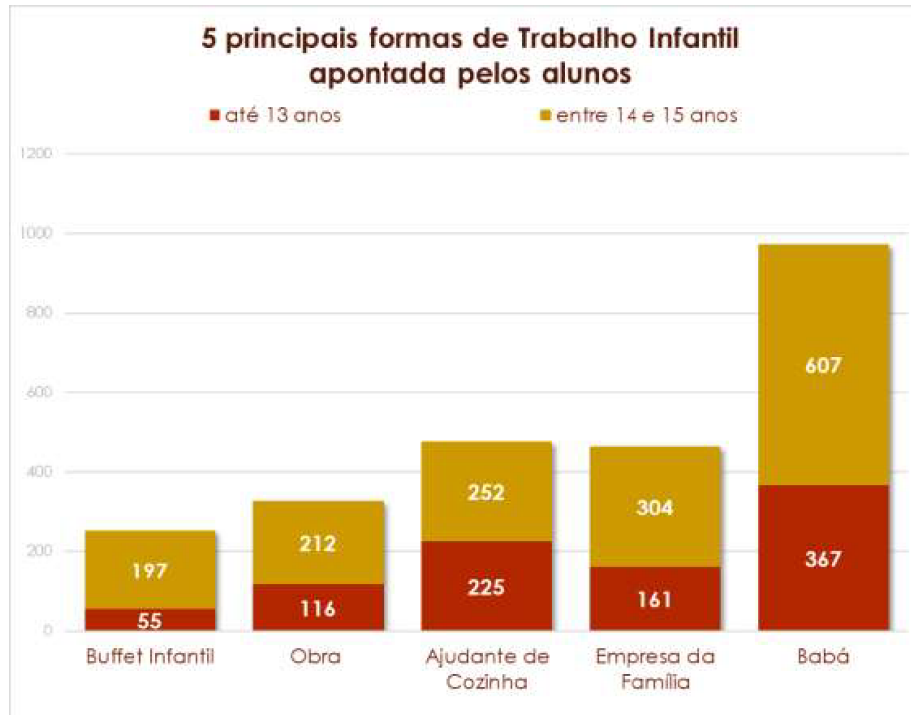
Na época do questionário, dos 30.890 alunos matriculados na rede estadual, 7.169 alunos responderam ao questionário representando 23,21% do total de alunos matriculados. Destes, 2.397 alunos indicaram ter sido exposto a algum tipo de trabalho, o que representa 7,76% do total de matriculado em 2019.

**Figura 4 - Diagnóstico trabalho infantil 2019/2020**





**Figura 5 - Diagnóstico trabalho infantil 2019/2020**



Somando as duas faixas de idades, até 13 anos e entre 14 e 15 anos conforme descrito no gráfico, às atividades que se destacaram nos apontamentos dos alunos foram a atividade de Babá ou Cuidador de Crianças com 974 indicações, seguido de ajudante de cozinha com 477 indicações, trabalho desempenhado na empresa da família com 465 indicações, em obras com 328 indicações e em buffet infantil com 252 indicações.

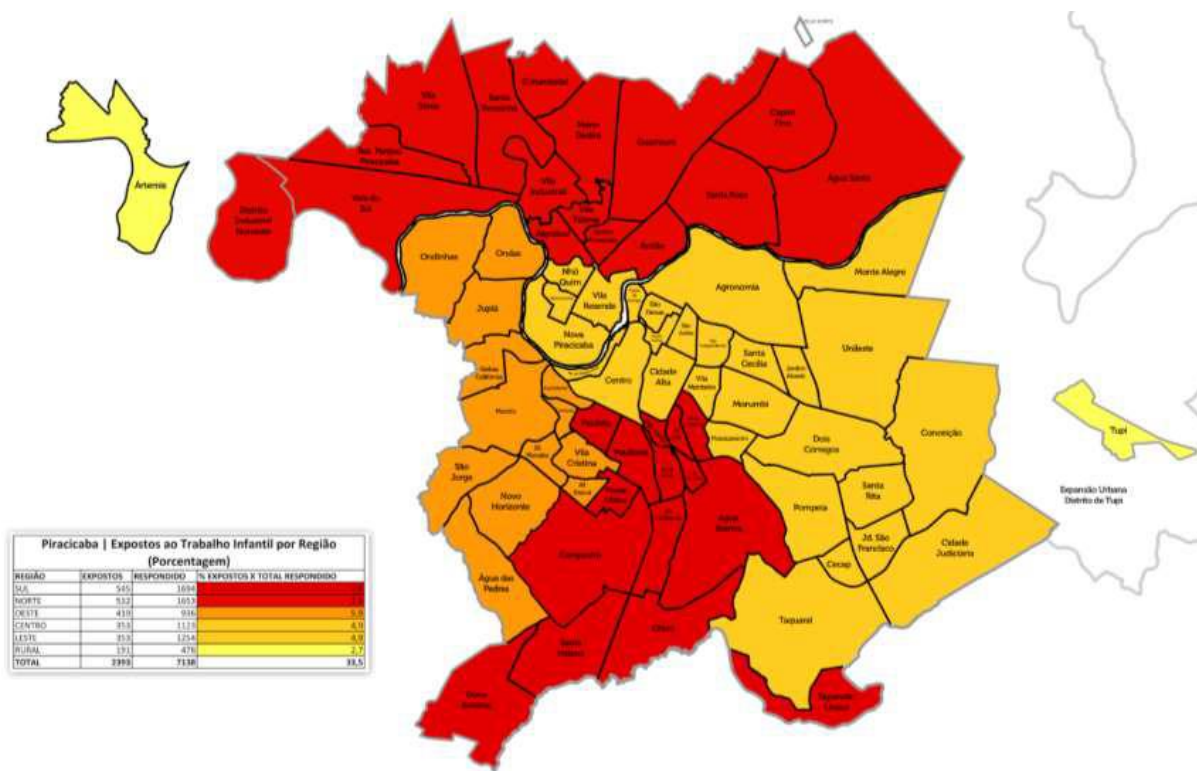
Estas atividades integram a lista TIP da Organização Mundial do Trabalho como piores formas do trabalho infantil na categoria de trabalhos prejudiciais à saúde e a segurança.





É interessante verificar que as atividades indicadas por este público mudam conforme a faixa etária das respostas, com exceção de babá ou cuidador de crianças que lideram as duas faixas, o ranking das demais atividades vão se alterando apresentando uma progressão ou regressão conforme a especificidade e exigência do “trabalho” conforme o avançar da idade deste público. Destacamos o caso de vendedor ambulante, que na faixa de menos de 13 anos representa 38 respostas passa para 55 respostas para a faixa de 14 e 15 anos, lava-rápido de respectivamente de 76 apontamentos para 180 e feira de 42 para 63 indicações.

**Figura 6 - Mapa dos territórios com trabalho infantil 2019/2020**





#### 4 RESULTADO DO DIAGNÓSTICO TRABALHO INFANTIL-LEVANTADO JUNTO AOS PROFISSIONAIS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL 2019/2020

A pesquisa foi realizada com os serviços ligados a SMADS, executadas pelo órgão gestor ou em parceria com OSC do município de Piracicaba, sendo eles: Cadastro Único (AFASCOM); Proteção Social Básica: CRAS, Equipes volantes (CESAC) e SCFV - CASE e CESAC; Proteção Social Especial de média complexidade: CREAS, Equipe da Proteção Social Especial Média Complexidade (CRAMI Piracicaba), Pré-Atendimento (AFASCOM), Serviço de Abordagem Social (SEAS - CRAMI Piracicaba), Serviço de Proteção Social à adolescentes em cumprimento de medida liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade (SEAME- PASCA).

Os dados foram coletados por meio de uma planilha enviada para os serviços, através de e-mail pela SMADS, e deveriam informar sobre os casos de trabalho infantil que haviam passado por atendimento no serviço no ano de 2019 com o prazo de 30 dias para envio das respostas.

O instrumento, que consta no apêndice um deste documento, foi elaborado de forma a contemplar todos os serviços, de maneira simples e direta.





**Tabela 1 - Dados Profissionais da Rede Socioassistencial 2019/2020**

NÚMEROS DO TRABALHO INFANTIL NOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		%
SEAME	339	72
EPSEMC	57	12
SEAS	21	4
CREAS 2	16	3
CASE	15	3
CREAS1	9	2
PRÉ AT	8	2
CAD ÚNICO	6	1
<b>TOTAL</b>	<b>471</b>	<b>100</b>

São 339 casos de trabalho infantil indicados pelos profissionais do SEAME, que representam 72% do total de casos apontados pelos serviços, sendo que a soma dos demais chega a 132 casos. Importante salientar que estes casos são encaminhados pelo Juizado da Vara de Infância e da Juventude para cumprimento das medidas em meio aberto.





**Figura 7 - Incidência Trabalho Infantil por região 2019/2020**



Também foram levantadas informações quanto aos bairros de maior incidência dos casos. Assim, os dados apresentados no mapa refletem a divisão territorial oficial dos bairros adotados pelo município, agrupados aos dados das ocupações e favelas nas áreas territoriais correspondentes ao bairro.

É possível verificar que a maior incidência de trabalho infantil está no bairro Mário Dedini, com 72 casos, e Vila Sônia, com 49 casos, ambos localizados na região norte do município e mais populosa, segundo dados da revisão do plano de mobilidade de Piracicaba 2018, que chegam a ter junto um número superior a 40 mil habitantes.





## 5 ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TRABALHO INFANTIL 2022/2023

Após o processo licitatório e suas fases de homologação e adjudicação, no dia 27 de outubro de 2022 foi realizada a primeira reunião de alinhamento sobre a execução e planejamento do trabalho a ser realizado. A reunião ocorreu de forma remota e contou com a participação de representantes da empresa Plan&Ação, prefeitura municipal de Piracicaba e SMADS. Durante a reunião, representantes dos SMADS puderam expor quais eram as expectativas para a execução do referido projeto.

Após o primeiro contato remoto, foi realizada no dia 20 de dezembro de 2022 a primeira reunião presencial com representantes dos serviços assistenciais e a COMPETI. A reunião ocorreu no auditório do SMADS e estiveram presentes 21 profissionais representantes de serviços assistenciais e rede de ensino. O objetivo da reunião foi realizar um primeiro contato com profissionais ligados diretamente às denúncias de trabalho infantil e mapear o contexto em que estes profissionais estão inseridos, além de buscar engajamento para o levantamento de um novo diagnóstico. Estiveram presentes representantes dos seguintes serviços assistenciais:

DPSB – Departamento Proteção Social Básica

CIEE – Centro de Integração Empresa - Escola

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social





CEREST – Centro de Referência de Saúde do Trabalhador

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

EPSEMC – Equipe de Proteção Social Especializado de Média Complexidade

SEAME – Serviço de Apoio ao Adolescente com Medida Socioeducativa

COMPETI - Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil e Trabalho Adolescente Irregular

**Figura 8 - Reunião de alinhamento**



Além de representantes do Cadastro Único, Conselho Tutelar, Instituto Formar e Diretoria de Ensino.







A reunião também contou com a presença do Prof. André Calazans dos Santos representante da diretoria estadual de ensino que direcionou os próximos passos envolvendo a diretoria de ensino municipal e estadual. Durante esta reunião foi exposto a importância da participação também das escolas municipais com crianças do quinto ano (9 e 10 anos de idade) para que o diagnóstico fosse mais abrangente comparado ao anterior onde somente participaram crianças e adolescentes das escolas estaduais.

Após esta reunião, foi enviado no dia 16 de Janeiro, através de ofício, convite ao Sr. Profº Fábio Augusto Negreiros da diretoria ensino e Sr. Bruno Cesar Roza Secretário Municipal de Educação para participação de uma reunião remota para alinhamento sobre o início do diagnóstico do trabalho infantil no município. A reunião foi realizada no dia 20 de Janeiro de 2023 às 14h00min, onde foi possível pontuar a importância de agregar para este novo diagnóstico as escolas municipais bem como a tentativa de elevar o número de respostas das escolas estaduais comparado ao último diagnóstico. Nesta reunião também foi levantada a possibilidade de uma reunião com diretores de escolas estaduais e municipais buscando sensibilização da causa e engajamento.

## 5.1 REUNIÃO COM DIRETORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Após reunião com os dirigentes da rede estadual e municipal, o próximo passo da equipe da Plan&Ação foi agendar uma reunião com todos os diretores municipais e estaduais. A reunião aconteceu no dia 24/02/2023, sendo no período da manhã com professores da rede estadual e no período da tarde com diretores da rede estadual. Importante ressaltar que houve a presença de praticamente a totalidade dos diretores da rede estadual e também municipal.





Além da presença dos diretores, a reunião contou com a presença da Sra. Rosimeire Aparecida Bueno Jorge - Superintendente de Proteção Social Especial e Marcos Hister - Cerest - Técnico de Segurança do Trabalho, que palestraram sobre a realidade do trabalho infantil no município, além de destacar a importância do papel das escolas no diagnóstico para que os números levantados sejam os mais próximos da realidade.

Durante a reunião, foi apresentado aos diretores o questionário que seria aplicado, onde os mesmos puderam opinar e solicitar alterações que se encaixam melhor com o contexto em que as crianças estão inseridas. As solicitações dos diretores foram registradas para o setor de TI realizar as adequações tentando manter o questionário o mais fiel possível ao ano de 2019 para levantamento de dados comparativos. Também foi pontuado pelos diretores possíveis dificuldades na aplicação do questionário como: falta de colaboradores, dificuldade no acesso à internet, falta de computadores, excesso de demandas educacionais entre outros.

Ficou definido na própria reunião que o questionário seria disponibilizado através de link via e-mail para os diretores e a aplicação com os alunos seria de 13/03/2023 a 13/04/2023 tendo então as escolas o prazo de 30 dias para que os alunos pudessem responder. O questionário seria destinado a alunos do 5º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio.

Entretanto devido às ocorrências de segurança nas escolas, houve a necessidade de estender o período de aplicação dos questionários, finalizando em 18/05/2023, a pedido dos diretores das escolas tanto municipais quanto estaduais.





**Figura 9 - Rosimeire SMADS palestrando para diretores municipais e estaduais de Piracicaba**





**Figura 10 – Marcos Hister palestrando para diretores municipais e estaduais de Piracicaba**





**Figura 11 - Reunião com diretores das escolas Municipais**



## 5.2 REUNIÃO COM A ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA DEFINIÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Também houve uma reunião de alinhamento com toda rede de assistência para alinhamento do questionário e coleta de dados necessária acerca de casos em atendimento no ano de 2023 com relatos de trabalho infantil.

Alguns pontos de melhorias foram demonstrados como necessários e adequados. Posteriormente, o link gerado para coleta de dados foi enviado aos gestores





da assistência e seus colaboradores e tiveram o mês de abril para inserção dos dados dos atendimentos realizados no ano de 2023.

### 5.3 REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS – ASSISTÊNCIA SOCIAL

Uma fase do projeto bastante aguardada e pensada, foram as reuniões de apresentação dos resultados e discussão destes como fase de afinamento das análises estatísticas por parte da equipe de especialistas do projeto. No dia 13 de junho houve a apresentação dos resultados a rede de assistência social do município de Piracicaba/SP pela diretora da empresa Plan&Ação Dra Daniele Cristina dos Santos Bofo, pesquisadora e cientista de dados, e também pelo sociólogo Fernando Monteiro Camargo - Cientista Social. Diversas discussões foram promovidas embasadas nos resultados apresentados.





**Figura 12 - Apresentação dos resultados pela Dra. Daniele Bofo da Plan&Ação**



#### **5.4 REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS – DIRETORIAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS**

No dia 14 de junho pela manhã foram apresentados os resultados obtidos dos levantamentos com os alunos das escolas estaduais aos diretores presentes da rede estadual, e na parte da tarde estiveram presentes os diretores da rede municipal. Os resultados foram apresentados pela diretora da empresa Plan&Ação Dra Daniele Cristina dos Santos Bofo, pesquisadora e cientista de dados e pelo sociólogo Fernando Monteiro Camargo - Cientista Social. Discussões riquíssimas de alinhamentos e propostas de ação foram obtidas com essa oficina.





**Figura 13 - Diretores Estaduais e representantes da Plan&Ação e Assistência Social em oficina de discussão dos resultados**







**Figura 14 - Diretores municipais e representantes da Plan&Ação e Assistência Social em oficina de discussão dos resultados**



<https://livedetrabalho infantil.org.br/conteudos-formativos/glossario/lista-tip/>

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20072010/2008/decreto/d6481.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/decreto/d6481.htm)





## 6 RESULTADO APLICAÇÃO QUESTIONÁRIO TRABALHO INFANTIL 2023

### 6.1 ANÁLISE GLOBAL

A população participante desta pesquisa foi de 18.171 alunos da rede pública, sendo 15.095 alunos da rede estadual e 3.076 da rede municipal. Houve a previsão da participação de 30.389 alunos, tendo efetiva participação de 59,79% da população prevista (Figura 15 - Análise introdutória).

Em relação ao diagnóstico realizado em 2019, houve um aumento de 253% de participação, uma vez que houve 7.169 alunos respondentes anteriormente.

A análise estatística foi realizada de forma global, extratificadas por escola estadual e municipal bem como por CRAS. Cada escola participante também recebeu seu relatório de forma individual para efetiva análise e tomada de ação junto à assistência social do município.





Figura 15 - Análise introdutória

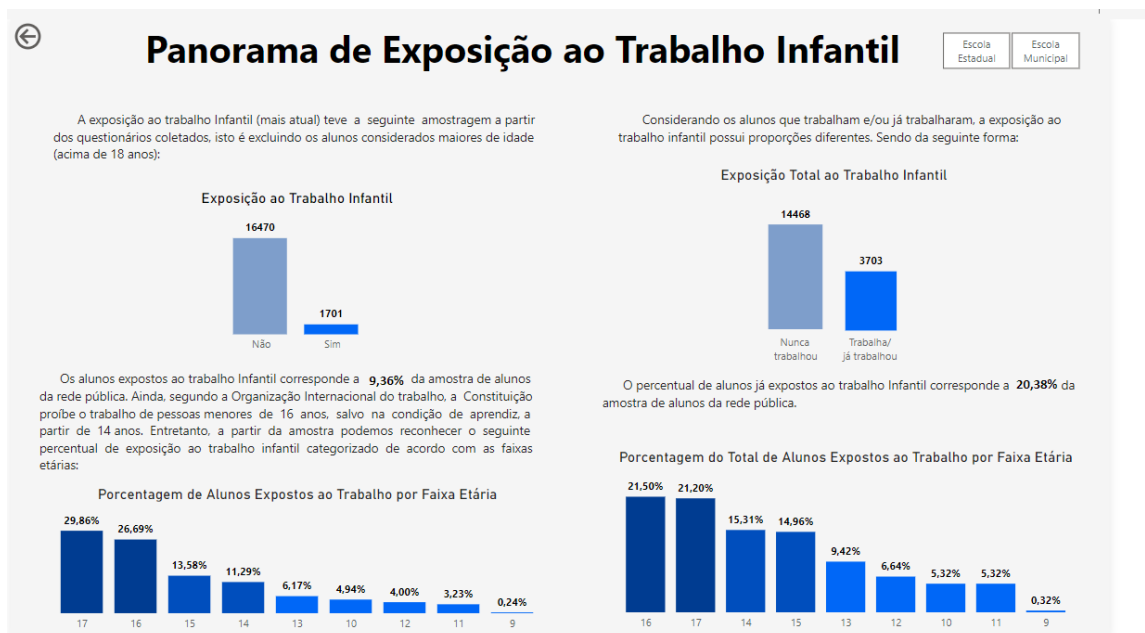


Em relação ao panorama de exposição ao trabalho infantil (Figura 16), observa-se que do total de participantes do estudo, 1701 estão expostos ao trabalho atualmente, perfazendo 9,4% dos entrevistados. Contabilizando os que estão expostos ao trabalho atualmente e os que já estiveram expostos, esse número aumenta para 3703 respondentes (20,4%). As idades que mais se destacam são 16 e 17 anos.





**Figura 16 - Panorama de exposição ao trabalho infantil – população total do estudo**



A Figura 17 traz o ranking das escolas em relação ao número de alunos expostos ao trabalho infantil. No anexo 1 do presente relatório, consta a tabela completa para melhor elucidação dos resultados obtidos.



Figura 17 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola

Ranking de trabalho infantil atual por escola		Alunos entrevistados	Alunos que trabalham	Alunos que não trabalham	Alunos que já trabalharam	Escola Estadual	Escola Municipal
		18.171	1.701	16.470	3703		
		Escola		Quantidade de alunos que trabalham		%	
Cras	Todos	Escola Estadual Prof Maria de Lourdes Silveira Consentino		112		6,58%	
		Escola Estadual Prof Catharina Casale Padovani		109		6,41%	
		Escola Estadual Prof Eduir Benedicto Scarpari		101		5,94%	
		Escola Estadual Barão do Rio Branco		95		5,58%	
		Escola Estadual Prof Carolina Mendes Thame		78		4,59%	
		Escola Estadual Prof Dionetti Callegaro Miori		64		3,76%	
		Escola Estadual Juracy Neves de Mello Ferraciu		63		3,70%	
		Escola Estadual Paulo Luiz Valério		63		3,70%	
		Escola Estadual Prof Jethro Vaz de Toledo		63		3,70%	
		Escola Estadual Dr João Conceição		56		3,29%	
		Escola Estadual Dr Alfredo Cardoso		52		3,06%	
		Escola Estadual Prof Benedicto Evangelista Costa		50		2,94%	
		Escola Estadual Prof José Martins de Toledo		46		2,70%	
		Escola Estadual Prof Elias de Mello Ayres		45		2,65%	
		Escola Estadual Dr Jorge Coury		43		2,53%	
		Escola Estadual Prof Antonio de Mello Cotrim		37		2,18%	
		Escola Estadual João Guidotti		36		2,12%	
		Escola Estadual Prof Attilio Vidal Lafrata		28		1,65%	
		Escola Estadual Dom Eduardo Milad Koaiçl		25		1,47%	
		Escola Estadual Luiz Gonzaga de Campos Toledo		24		1,41%	
		Escola Estadual Dr João Sampaio		23		1,35%	
		Escola Estadual Adolpho Carvalho		22		1,29%	
		Escola Estadual Dr Dario Brasil		22		1,29%	
		Escola Estadual Avelina Palma Losso		20		1,18%	
		Escola Estadual Dr Prudente		20		1,18%	
		Escola Estadual Prof Dr João Chiarini		20		1,18%	
		Escola Estadual Sud Menucci		20		1,18%	
		Escola Estadual Prof Wilsa Aparecida Gomes Vasconcellos		19		1,12%	
		<b>Total</b>		<b>1701</b>		<b>100,00%</b>	

O dashboard da Figura 18 demonstra os principais serviços por idade que os alunos que trabalham estão inseridos. Importante salientar que 1701 alunos trabalham, só que há alunos registrados e informais nesta amostra. Os quatro serviços predominantes foram comércio (243 alunos, sendo 43 de 9 a 13 anos e 200 de 14 a 17 anos), faxina dentro de casa (197 alunos, sendo que 47 tem de 9 a 13 anos e 150 de 14 a 17 anos), babá (146 alunos, sendo 32 de 9 a 13 anos e 112 de 14 a 17 anos e em lojas (115 alunos, sendo 11 de 9 a 13 anos e 104 de 14 a 17 anos).

Importante relatar que houve uma diferença encontrada em relação ao diagnóstico de 2019, o qual encontrou as seguintes atividades como as quatro primeiras relatadas pelas crianças e adolescentes: babá, empresa da família, ajudante de cozinha e obra/construção civil.





**Figura 18 - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – Geral**

Ranking de Trabalho Infantil por Idade		Alunos entrevistados	Alunos que trabalham	Alunos que não trabalham	Alunos que já trabalharam	Escola						
		18.171	1.701	16.470	3703	Estadual	Municipal					
		Serviço	9	10	11	12	13	14	15	16	17	Total
Cras		Comércio/Empresa da Família	10	4	11	18	24	43	70	63		243
Todos		Aprendiz com carteira assinada			1	1	2	1	8	86	117	216
		Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	1	15	9	13	10	20	27	50	52	197
		Babá ou Cuidador de Criança	6	5	7	14	17	24	45	28		146
Idade		Loja	3	1	2	5	11	16	41	36		115
Todos		Construção/Obra	5	1	14	6	9	12	17	18		82
		Lanchonete/Restaurante		2	3	4	7	12	23	30		81
		Mercado/Supermercado		2		1	3	8	35	27		76
Ano Escolar		Garçom	1	1	1	1	8	11	17	31		71
Todos		Ajudante de Cozinha	6	2	1	6	7	14	13	18		67
		Buffet Infantil					2	10	11	20		61
		Jogador de Futebol/Categorias de Base	1	3	3	10	7	9	13	7		53
		Mecânica	1		1	5	3	10	14	19		53
		Salão de Beleza		1	2	4	6	11	10	19		53
		Lava-Rápido		1	3	7	5	11	14	11		52
		Indústria	1			3	1	2	24	19		50
		Bar	1	5	3	3	5	6	13	13		49
		Barbearia			1	1	6	4	7	16		43
		Youtuber	2	1	3	3	8	3	6	8		43
		Açougue				4	3	2	6	12		39
		Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	4	4	5	4	4	7	5	2		35
		Trabalho por Aplicativo	1	1		3	1	3	3	10		34
		Artesanato	5	4	3	6	2	4	2	5		31
		Músico		1		4	2	6	10	8		31
		Modelo / Ator / Atriz	2	1		3	3	7	6	7		29
		Pintor	1	2	2	1	3	5	10	4		28
		Cuidador de Animais	2	3	2	3	2	7	3	5		27
		Emprego (informal)	1	1	5	7	7	7	6	6		77
<b>Total</b>			<b>5</b>	<b>88</b>	<b>76</b>	<b>114</b>	<b>208</b>	<b>208</b>	<b>389</b>	<b>716</b>	<b>662</b>	<b>2462</b>

Ao avaliar somente alunos que estão sem registro em carteira – informal, observa-se que o número de alunos expostos ao trabalho reduz para 910 (53,5%) e os quatro principais serviços relatados foram comércio/empresa da família (163 alunos, sendo 33 de 9 a 13 anos e 130 de 14 a 17 anos), faxina dentro de casa (125 alunos, sendo 34 de 9 a 13 anos e 91 de 14 a 17 anos), babá (111 alunos, sendo 22 de 9 a 13 anos e 89 de 14 a 17 anos) e trabalho em loja (115 alunos, sendo 11 de 9 a 13 anos e 104 de 14 a 17 anos).



**Figura 19 - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – Sem registro em carteira (informal)**

Ranking de Trabalho Infantil por Idade		Alunos entrevistados	Alunos que trabalham	Alunos que não trabalham	Alunos que já trabalharam	Escola Estadual	Escola Municipal					
		910	910	(Em bran...	910							
		Serviço	9	10	11	12	13	14	15	16	17	Total
Cras		Comércio/Empresa da Família		10		9	14	18	28	41	43	163
Todos		Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	1	14	4	9	6	18	17	28	28	125
		Babá ou Cuidador de Criança	6	3	5	8	14	18	33	24		111
		Construção/Obra	5		10	5	8	5	12	11		56
Idade		Lanchonete/Restaurante		2	1	1	7	9	18	15		53
Todos		Loja	3		1	3	5	11	16	12		51
		Garçon	1	1	1		7	6	9	21		46
		Buffet Infantil				1	8	9	16	11		45
Ano Escolar		Ajudante de Cozinha	6	1	1	3	5	7	7	8		38
Todos		Salão de Beleza				2	2	3	8	7		36
		Bar	1	4	3	1	4	4	8	8		33
		Lava-Rápido				2	4	3	6	9		33
		Jogador de Futebol/Categorias de Base			1	2	4	4	4	7		26
		Mecânica		1		1	1	1	6	6		25
		Barbearia			1	2	2	2	13	4		24
		Youtuber	2	1	1	2	2	3	2	7		24
		Artesanato	5	4	1	4	1	2	1	4		22
		Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	4	2	3	2	3	4	3	1		22
		Músico					4	2	2	6		21
		Trabalho por Aplicativo	1	1		2		2		6		18
		Catador de Material Reciclável	5	2		2		3	4	1		17
		Cuidador de Animais	2	3		2	1	4	2	3		17
		Feira (varejão)			1	1	3	2	5	2		17
		Açugue			1	2		4	3	6		16
		Modelo / Ator / Atriz	2			2	2	3	2	5		16
		Vendedor Ambulante	2		2			2	4	4		14
		Ajudante de Caminhão (Chapa)	2			2	1	2	4	2		13
		Estada/Casa Noturna	1	1	3	1		3	3	3		13
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>86</b>	<b>35</b>	<b>73</b>	<b>100</b>	<b>147</b>	<b>202</b>	<b>343</b>	<b>293</b>	<b>1284</b>

A Figura 20 demonstra o perfil socioeconômico dos alunos expostos ao trabalho (total de 1701 entrevistados). Importante salientar que houve a participação de 45,01% do sexo feminino e 52,8% do masculino. A raça predominante foi branca (43,94%) seguida pela parda (38,41%). A situação de moradia própria na zona rural foi relatada por 55,18% dos entrevistados expostos ao trabalho infantil. Em relação ao período de estudo, noite e integral tiveram frequências parecidas, sendo 33,75% e 33,57%, respectivamente. Orientação sexual heterossexual foi predominante (79,80%).





**Figura 20 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham (Rede Estadual e Municipal)**



A Figura 21 demonstra que a mãe e o pai são os que cuidam da grande parcela dos alunos. Também que 33,80% necessitaram trabalhar durante a pandemia. Em relação ao trabalho desenvolvido, outros foi o mais relatado (228 entrevistados da amostra de 1701 expostos ao trabalho). Em relação ao tempo gasto com trabalhos domésticos, faxina ou cuidado de crianças na sua casa, 22,57% relataram 2 horas ou mais.







**Figura 21 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham (Rede Estadual e Municipal)**



Ao extratificar a amostra para entrevistados que estão expostos ao trabalho “sem registro – informal), a Figuras 22 demonstra que as variáveis predominantes foram gênero masculino (45,30%), segundo ano do ensino médio e orientação sexual heterossexual (79,53%). Sobre o tempo que desempenha em casa com trabalhos domésticos, faxina ou cuidado de crianças, 25,38% relatam que foram mais 2,5 horas.





**Figura 22 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham sem registro em carteira (Rede Estadual e Municipal)**



Observa-se que da totalidade de alunos expostos ao trabalho infantil (informal), 333 (36,6%) precisou trabalhar durante a pandemia sendo que 151 (16,6%) relatam outros tipos de serviços (Figura 23 - Trabalho na pandemia).

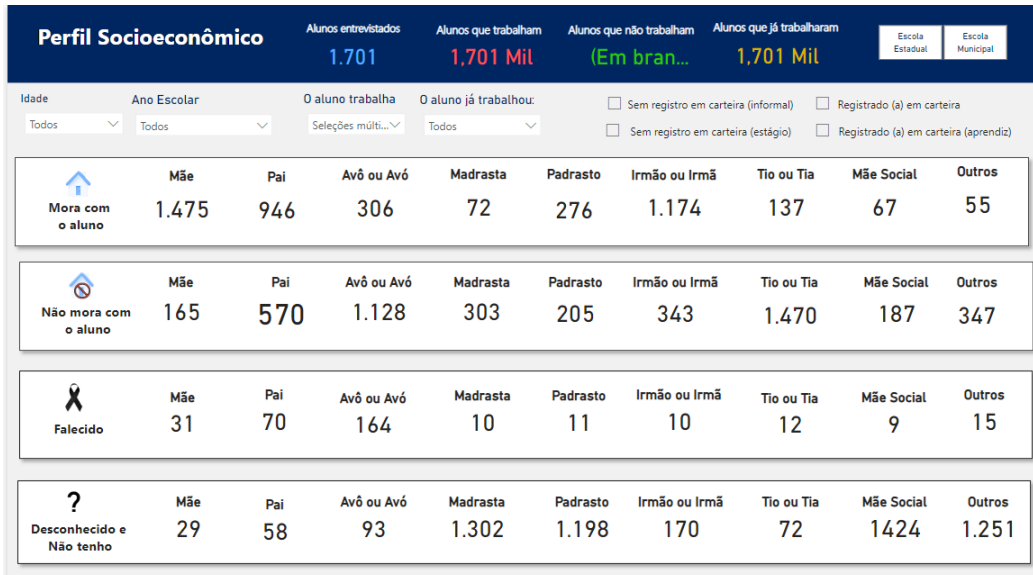
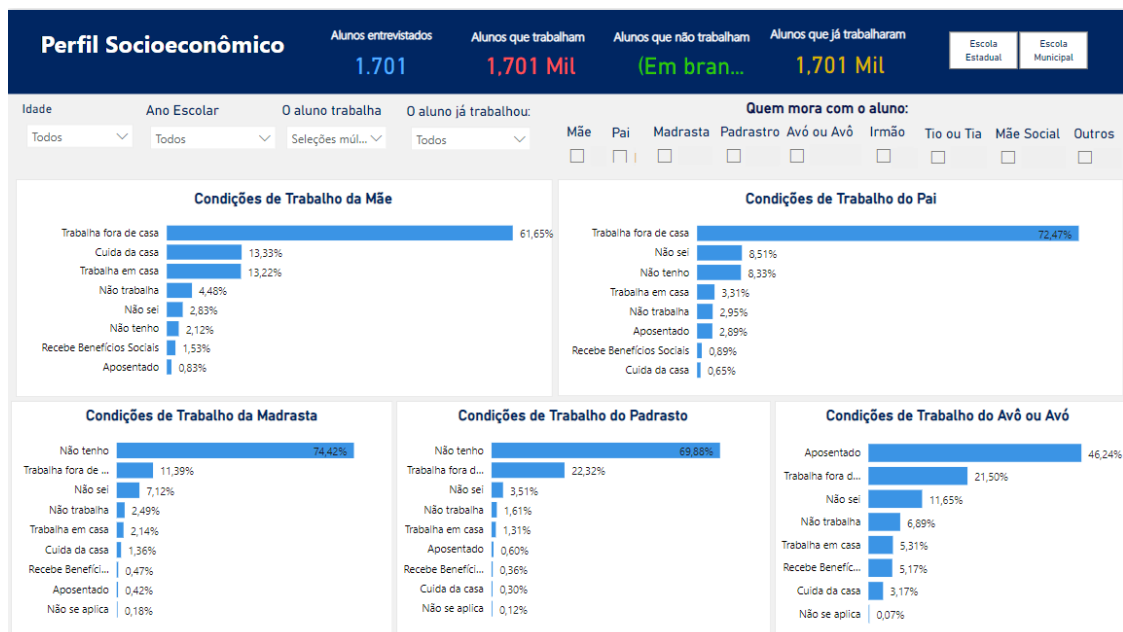


**Figura 23 - Trabalho infantil na pandemia**

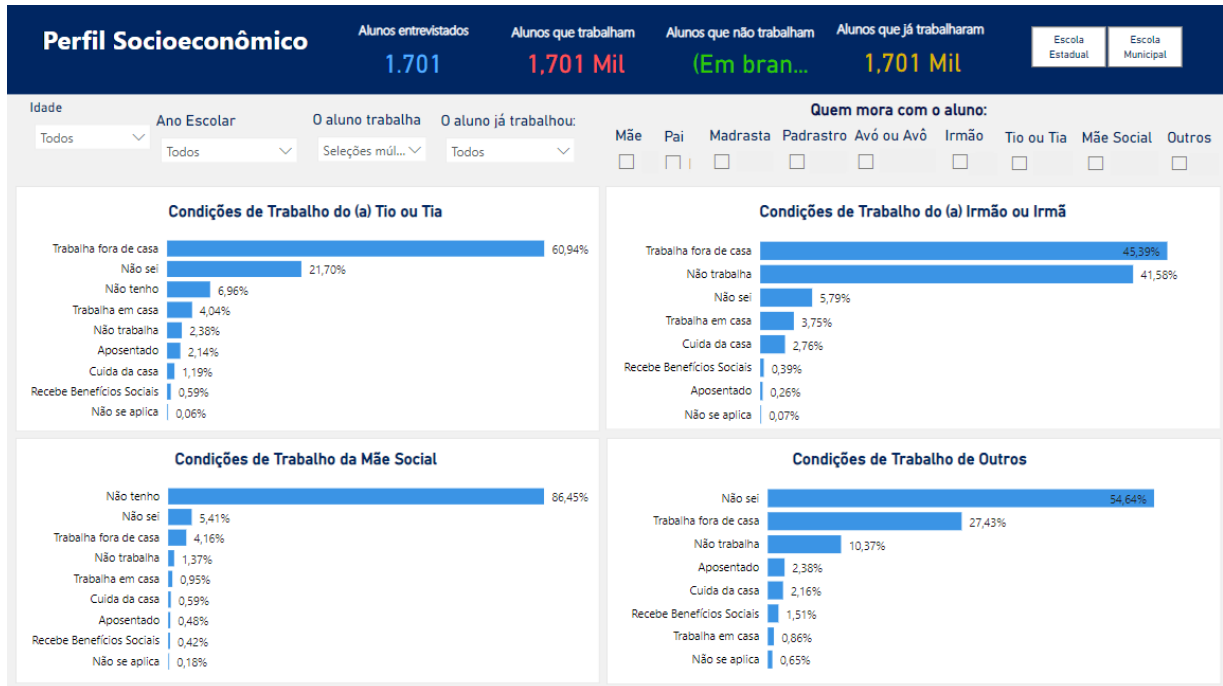


Em relação às pessoas que moram com os alunos que estão expostos ao trabalho (formal e informal) e suas condições de trabalho há os descritivos nas Figuras 24 a 26.



**Figura 24 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham – Com quem moram**

**Figura 25 - Condições de trabalho da família dos entrevistados que trabalham**


**Figura 26 - Condições de trabalho da família dos entrevistados que trabalham**



A Figura 27 relata as condições de trabalho dos entrevistados expostos ao trabalho infantil. Importante ressaltar que o interesse pessoal teve o maior índice em relação ao motivo de ter começado a trabalhar. Também “que trabalham para empresa” seguido de familiar, em sua maior quantidade. Quanto o aluno ganha por dia, a categoria prevalente foi ganho mensal, seguido da categoria de mais do que R\$100,00. Em relação a carga-horária de trabalho, 80,1% relatam trabalhar 4 horas ou mais por dia. Importante ressaltar que 611 (35,9%) entrevistados relatam carregar peso durante o trabalho.





**Figura 27 - Condições de trabalho dos alunos que trabalham (Rede Estadual e Municipal)**

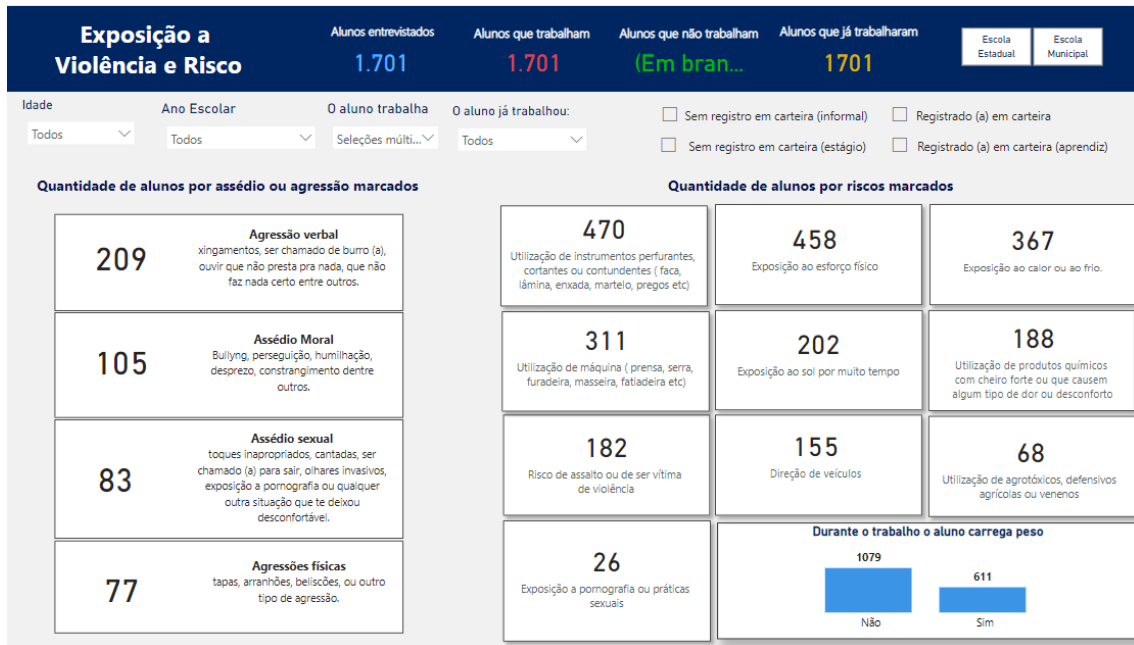


Diversos casos de assédio ou agressão foram relatados, bem como os riscos que estão submetidos (Figura 28). Importante notar que para a amostra de entrevistados expostos ao trabalho (formal e informal) e para o extrato “trabalho informal” a agressão verbal e a utilização de instrumentos perfurantes foram as categorias mais apontadas.



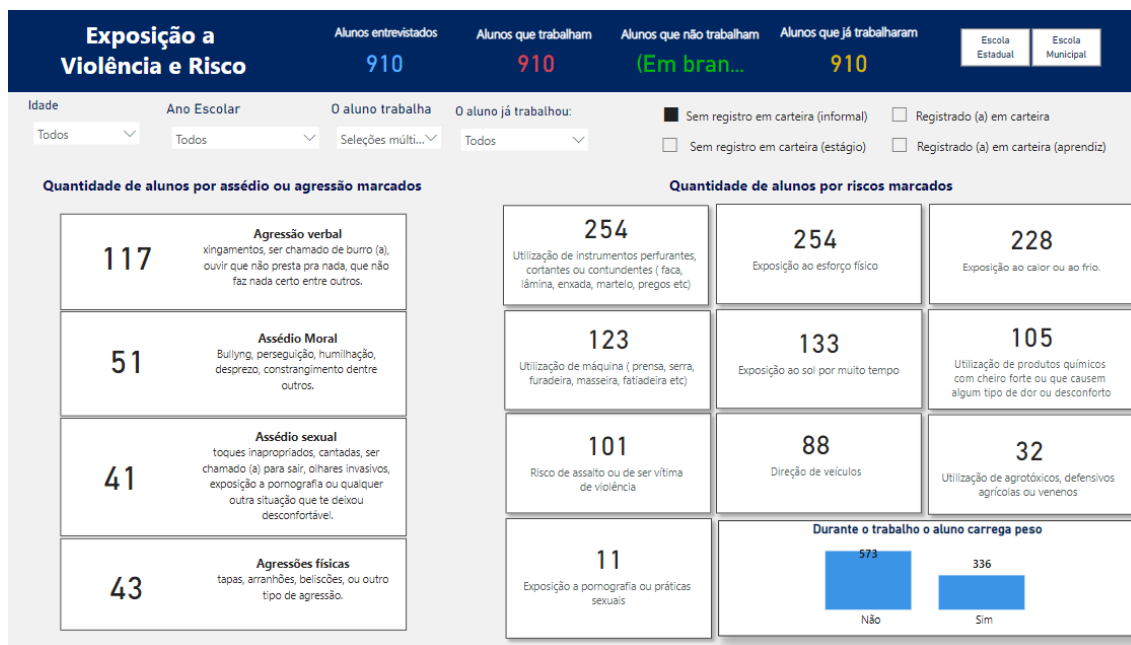


**Figura 28 - Agressões e Riscos – Alunos que trabalham (Rede Municipal e Estadual)**





**Figura 29 - Agressões e Riscos – Alunos que trabalham (Rede Municipal e Estadual) – Sem registro em carteira**



## 6.2 REDE ESTADUAL

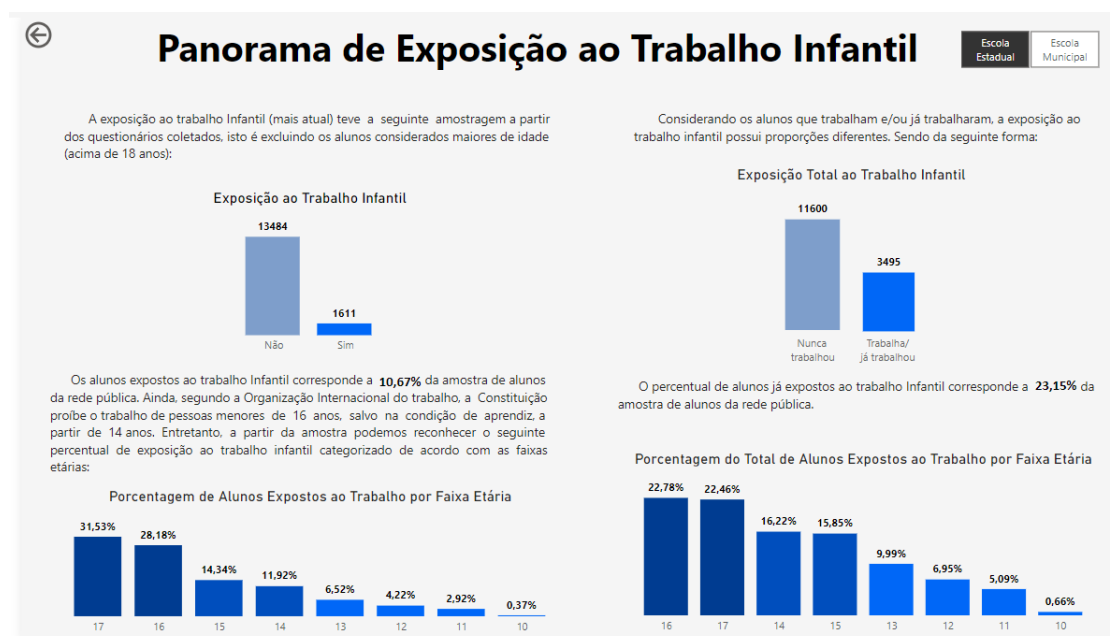
Observa-se pela Figura 30 que há 1611 alunos da rede estadual expostos ao trabalho infantil e que as idades prevalentes foram 17 e 16 anos, respectivamente. Quando indagados sobre o desenvolvimento de trabalho em anos anteriores, esse número aumentou para 3495 entrevistados.







**Figura 30 - Panorama de exposição ao trabalho infantil – Amostra Escola Estadual**



A Figura 31 demonstra o ranking de trabalho para as escolas estaduais. O Anexo 2 do relatório traz a tabela completa para melhor visualização dos resultados obtidos.





**Figura 31 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola estadual**

Ranking de trabalho infantil atual por escola		Alunos entrevistados	Alunos que trabalham	Alunos que não trabalham	Alunos que já trabalharam
		15.095	1.611	13.484	3495
		Escola Estadual		Escola Municipal	
		Escola	Quantidade de alunos que trabalham	%	
Cras	Todos	Escola Estadual Prof Maria de Lourdes Silveira Consentino	112	6,95%	
		Escola Estadual Prof Catharina Casale Padovani	109	6,77%	
		Escola Estadual Prof Eduir Benedito Scarpari	101	6,27%	
		Escola Estadual Barão do Rio Branco	95	5,90%	
		Escola Estadual Prof Carolina Mendes Thame	78	4,84%	
		Escola Estadual Prof Dionetti Callegaro Miori	64	3,97%	
		Escola Estadual Juracy Neves de Mello Ferraciu	63	3,91%	
		Escola Estadual Paulo Luiz Valério	63	3,91%	
		Escola Estadual Prof Jethro Vaz de Toledo	63	3,91%	
		Escola Estadual Dr João Conceição	56	3,48%	
		Escola Estadual Dr Alfredo Cardoso	52	3,23%	
		Escola Estadual Prof Benedito Evangelista Costa	50	3,10%	
		Escola Estadual Prof José Martins de Toledo	46	2,86%	
		Escola Estadual Prof Elias de Mello Ayres	45	2,79%	
		Escola Estadual Dr Jorge Coury	43	2,67%	
		Escola Estadual Prof Antonio de Mello Cotrim	37	2,30%	
		Escola Estadual João Guidotti	36	2,23%	
		Escola Estadual Prof Attilio Vidal Lafrata	28	1,74%	
		Escola Estadual Dom Eduardo Milad Koski	25	1,55%	
		Escola Estadual Luiz Gonzaga de Campos Toledo	24	1,49%	
		Escola Estadual Dr João Sampaio	23	1,43%	
		Escola Estadual Adolpho Carvalho	22	1,37%	
		Escola Estadual Dr Dario Brasil	22	1,37%	
		Escola Estadual Avelina Palma Losso	20	1,24%	
		Escola Estadual Dr Prudente	20	1,24%	
		Escola Estadual Prof Dr João Chiarini	20	1,24%	
		Escola Estadual Sud Menucci	20	1,24%	
		Escola Estadual Prof Wilsa Aparecida Gomes Vasconcellos	19	1,18%	
		<b>Total</b>	<b>1611</b>	<b>100,00%</b>	

Para os 1611 alunos expostos ao trabalho infantil, as Figuras 32 e 33 demonstram o perfil socioeconômico destes entrevistados. O Gênero predominante foi masculino (52,46%), raça branca (44,47%), período em que estuda (noite – 35,63%) e a orientação sexual heterossexual foi predominante (79,80%).



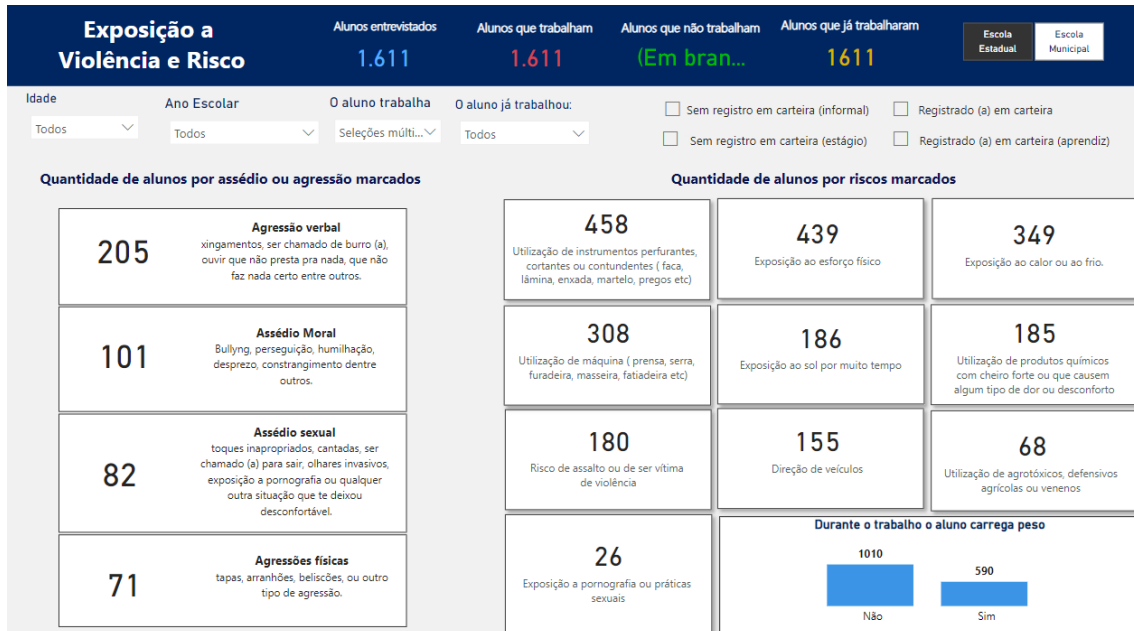
**Figura 32 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham na Rede Estadual**


**Figura 33 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham na Rede Estadual sem registro em carteira (informal)**

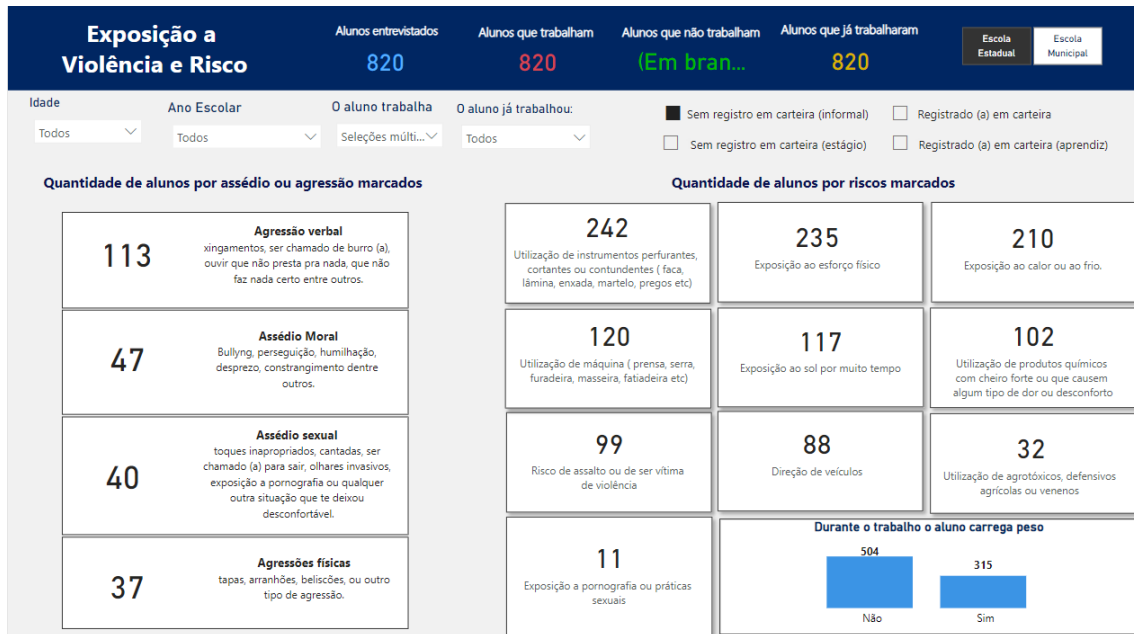


Ao extratificar a amostra para alunos que trabalham “informais”, o número de entrevistados reduziu para 820. O Gênero predominante foi masculino (51,41%), raça branca (42,20%), período em que estuda (integral – 45,91%) e a orientação sexual heterossexual foi predominante (79,53%).

Diversos são os relatos sobre assédio ou agressão e riscos submetidos. As Figuras 34 e 35 que trazem os relatos dos alunos que estão expostos ao trabalho (formal e informal) e somente a visualização das crianças e adolescentes sob trabalho informal, demonstram que a agressão verbal e o risco de utilização de instrumentos cortantes ou contundentes apareceram com maior frequência nos relatos.

**Figura 34 - Agressões e Riscos – Alunos que trabalham da rede estadual**


**Figura 35 - Agressões e Riscos – alunos que trabalham da rede estadual – Sem registro em carteira (informal)**



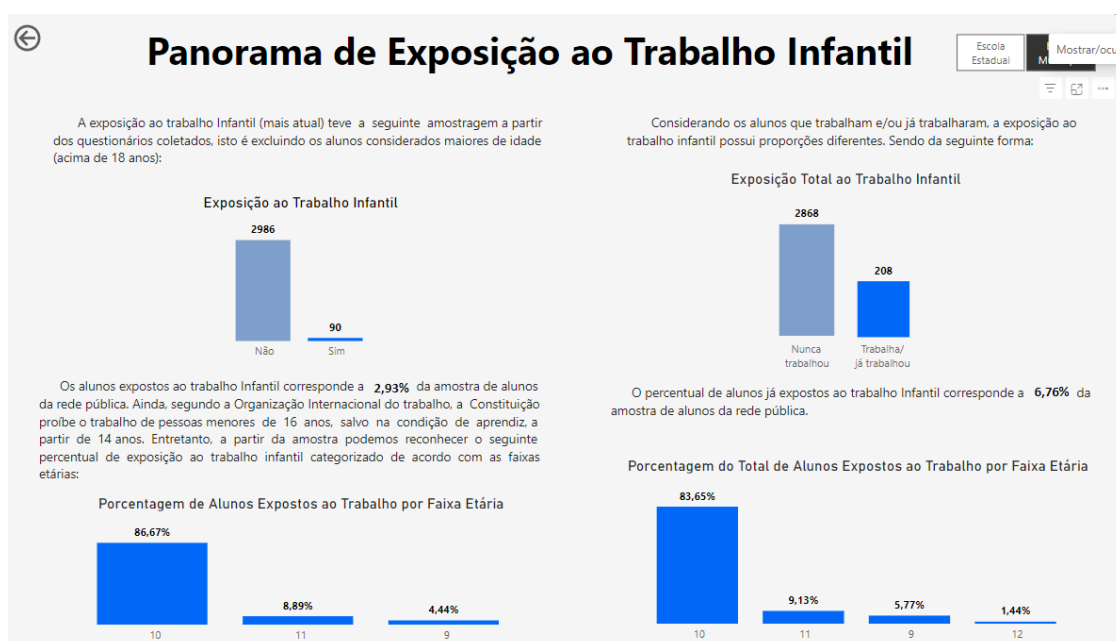
Dentro dos tipos de trabalho (ranking) para as crianças e adolescentes expostos ao trabalho informal observou-se que Comércio/Empresa da família teve 153 relatos seguido de serviços domésticos (dentro de casa) e Babá ou cuidador de criança está em terceira posição.



### 6.3 REDE MUNICIPAL

Para a rede municipal, observa-se que 90 alunos da rede municipal estão expostos ao trabalho infantil. Esse número foi de 208 quando indagados sobre trabalhos em anos anteriores (Figura 36).

**Figura 36 - Panorama de exposição ao trabalho infantil – Amostra Escola Municipal**



A Figura 37 traz um ranking das escolas municipais e as quantidades de alunos expostos ao trabalho infantil.





**Figura 37 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola municipal**

Ranking de trabalho infantil atual por escola		Alunos entrevistados	Alunos que trabalham	Alunos que não trabalham	Alunos que já trabalharam	Escola Estadual	Escola Municipal
		3.076	90	2.986	208	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		Escola	Quantidade de alunos que trabalham	%			
Cras	Todos	Escola Municipal Prof Francisco Correa	9	10,00%			
		Escola Municipal Prof Antonia Benedita Eugenio	8	8,89%			
		Escola Municipal Prof Ilda Jenny Stolf Nogueira	8	8,89%			
		Escola Municipal Prof Ada Buselli Neme	7	7,78%			
		Escola Municipal Prof Wilson Guidotti	7	7,78%			
		Escola Municipal Geraldo Bernadino	5	5,56%			
		Escola Municipal João Perin	5	5,56%			
		Escola Municipal Prof Antonia Jesuina Camillo Pipa	5	5,56%			
		Escola Municipal Prof Euclides Buzetto	4	4,44%			
		Escola Municipal Aracy de Moraes Terra	3	3,33%			
		Escola Municipal Prof Elizabeth Consolmagno Cruz	3	3,33%			
		Escola Municipal Prof Francisco de Almeida Kronka	3	3,33%			
		Escola Municipal Prof Tercília Bernadete Sanches Costa	3	3,33%			
		Escola Municipal Rachel de Queiroz	3	3,33%			
		Escola Municipal Prof Andre Franco Montoro	2	2,22%			
		Escola Municipal Prof Irineu Umberto Packer	2	2,22%			
		Escola Municipal Prof João Batista Nogueira	2	2,22%			
		Escola Municipal Prof José Antonio de Souza	2	2,22%			
		Escola Municipal Prof Judith Moretti Accorsi	2	2,22%			
		Escola Municipal Prof Mario Chorilli	2	2,22%			
		Escola Municipal João Oriani	1	1,11%			
		Escola Municipal João Otávio de Mello Ferraciú	1	1,11%			
		Escola Municipal Prof Maria Benedicta Pereira Penezi	1	1,11%			
		Escola Municipal Prof Adolfo Basile	1	1,11%			
		Escola Municipal Prof Taufic Dumit	1	1,11%			
		<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100,00%</b>			

O perfil socioeconômico dos alunos submetidos ao trabalho infantil demonstra que 58,89% são do sexo masculino, todos estudam pela manhã, a situação de moradia própria (50,00% na zona Urbana), raça parda (38,89%) e as idades foram de 9 a 11 anos (Figura 38).





**Figura 38 - Perfil Socioeconômico dos alunos que trabalham da Rede Municipal**



Diversos são os relatos sobre assédio ou agressão e riscos submetidos. A Figura 39 que trazem os relatos dos alunos que estão expostos ao trabalho informal, demonstram que a agressão física e às exposições ao esforço físico e excessiva ao sol apareceram com maior frequência nos relatos.



**Figura 39 - Agressões e riscos que os alunos que trabalham estão submetidos (Rede Municipal)**



Quanto ao tipo de serviço, observa-se que serviços domésticos apareceu em primeiro lugar seguido de comércio/empresa da família, babá ou cuidador de criança e artesanato.



**Figura 40 - Tipos de trabalhos dos alunos da rede municipal**

Serviço	Quantidade
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	14
Comércio/Empresa da Família	10
Ajudante de Cozinha	6
Artesanato	6
Catador de Material Reciclável	6
Babá ou Cuidador de Criança	5
Construção/Obra	5
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	4
Loja	3
Ajudante de Caminhão (Chapa)	2
Bar	2
Cuidador de Animais	2
Cuidador de Pessoa Idosa ou Doente	2
Modelo / Ator / Atriz	2
Montagem de Jóias e Bijuterias	2
Trabalho por Aplicativo	2
Vendedor Ambulante	2
Youtuber	2
Bicicletaria	1
Conveniência	1
Entregador	1
Indústria	1
Jardinagem	1
Jogador de Futebol/Categorias de Base	1
Lanchonete/Restaurante	1
Mecânica	1
Office Boy	1
Pintor	1
<b>Total</b>	<b>87</b>





## 6.4 CRAS

### 6.4.1 CRAS Piracicamirim

Figura 41 - CRAS Piracicamirim



O CRAS Piracicamirim possui 21 escolas estaduais e 9 escolas municipais sob sua área de atuação. Dos entrevistados totais, 5381 (36,28%) estão nessa área.

Para o CRAS Piracicamirim, observou-se que do total de 1701 alunos que relataram estar expostos ao trabalho infantil, 677 estão sob os cuidados deste CRAS,

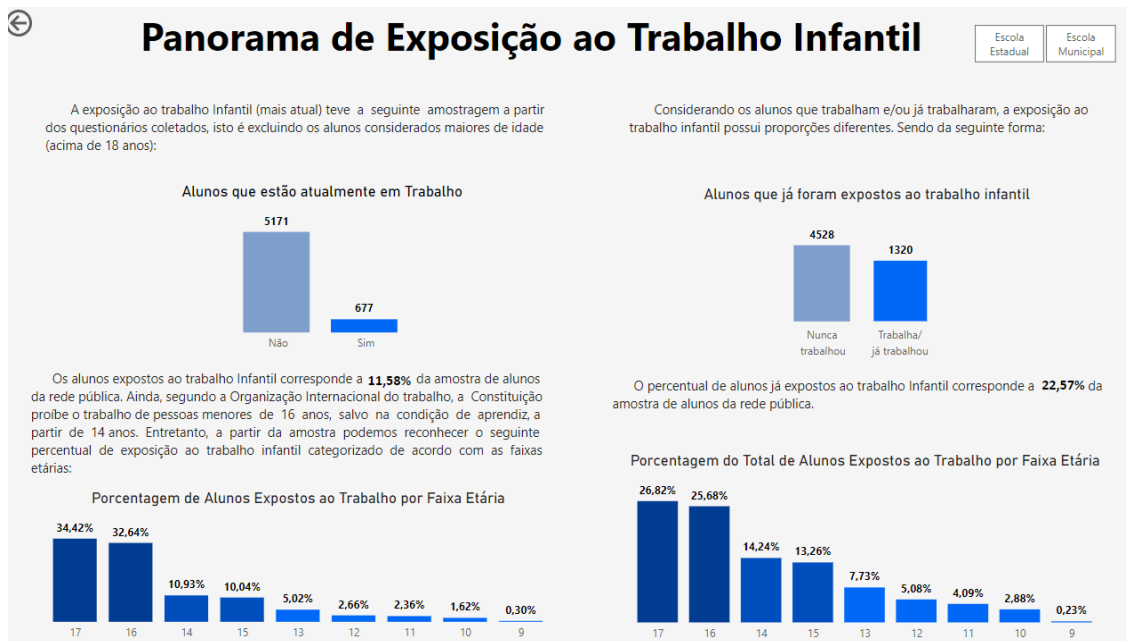




perfazendo (39, 80% da amostra total), sendo 666 alunos da rede estadual e 11 alunos da rede municipal.

A Figura 43 demonstra o ranking de trabalho infantil das escolas pertencentes a esta microárea (formal e informal). Já a figura 44 demonstra o ranking somente levando em consideração a exposição ao trabalho sem registro em carteira (informal).

**Figura 42 - CRAS Piracicamirim – Exposição ao trabalho**





**Figura 43 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola**

Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Prof Eudir Benedicto Scarpari	101	14,92%
Escola Estadual Barão do Rio Branco	95	14,03%
Escola Estadual Prof Carolina Mendes Thame	78	11,52%
Escola Estadual Prof Dionetti Callegaro Miori	64	9,45%
Escola Estadual Juracy Neves de Mello Ferraciu	63	9,31%
Escola Estadual Dr Alfredo Cardoso	52	7,68%
Escola Estadual Prof Elias de Mello Ayres	45	6,65%
Escola Estadual João Guidotti	36	5,32%
Escola Estadual Adolpho Carvalho	22	3,25%
Escola Estadual Dr Prudente	20	2,95%
Escola Estadual Sud Menucci	20	2,95%
Escola Estadual Augusto Saes	16	2,36%
Escola Estadual Pedro de Mello	15	2,22%
Escola Estadual José de Mello Moraes	14	2,07%
Escola Estadual Pedro Morais Cavalcanti	14	2,07%
Escola Estadual Antonio Pinto de Almeida Ferraz	8	1,18%
Escola Municipal Aracy de Moraes Terra	3	0,44%
Escola Municipal Prof Francisco de Almeida Kronka	3	0,44%
Escola Municipal Rachel de Queiroz	3	0,44%
Escola Estadual Mirandolina de Almeida Canto	2	0,30%
Escola Municipal Prof Mario Chorilli	2	0,30%
Escola Estadual Morais Barros	1	0,15%
<b>Total</b>	<b>677</b>	<b>100,00%</b>



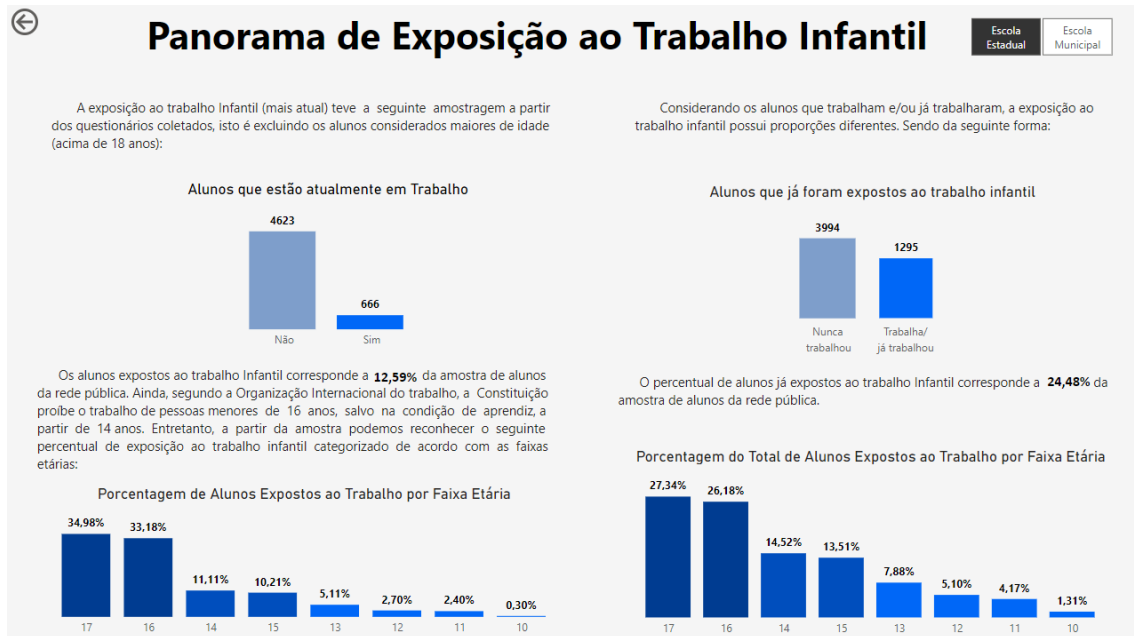
**Figura 44 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – sem registro em carteira (informal)**

Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Prof Eduir Benedicto Scarpari	40	12,70%
Escola Estadual Prof Dionetti Callegaro Miori	38	12,06%
Escola Estadual Barão do Rio Branco	29	9,21%
Escola Estadual Prof Carolina Mendes Thame	27	8,57%
Escola Estadual Prof Elias de Mello Ayres	25	7,94%
Escola Estadual Dr Alfredo Cardoso	20	6,35%
Escola Estadual João Guidotti	20	6,35%
Escola Estadual Adolpho Carvalho	18	5,71%
Escola Estadual Juracy Neves de Mello Ferraciu	17	5,40%
Escola Estadual Pedro de Mello	14	4,44%
Escola Estadual Sud Menucci	14	4,44%
Escola Estadual Dr Prudente	12	3,81%
Escola Estadual José de Mello Moraes	10	3,17%
Escola Estadual Augusto Saes	7	2,22%
Escola Estadual Pedro Morais Cavalcanti	7	2,22%
Escola Estadual Antonio Pinto de Almeida Ferraz	5	1,59%
Escola Municipal Aracy de Moraes Terra	3	0,95%
Escola Municipal Prof Francisco de Almeida Kronka	3	0,95%
Escola Municipal Rachel de Queiroz	3	0,95%
Escola Municipal Prof Mario Chorilli	2	0,63%
Escola Estadual Mirandolina de Almeida Canto	1	0,32%
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>100,00%</b>

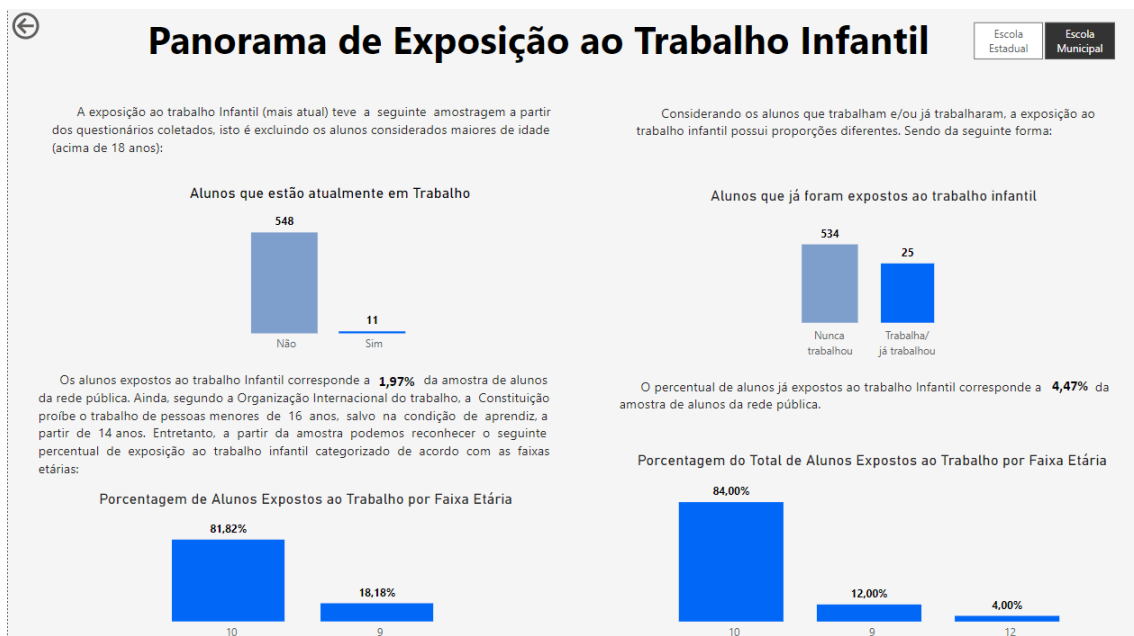




**Figura 45 - CRAS Piracicamirim – Exposição ao trabalho Escola Estadual**



**Figura 46 - CRAS Piracicamirim – Exposição ao trabalho Escola Municipal**







**Figura 47 - CRAS Piracicamirim - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado**

Serviço	Quantidade
Comércio/Empresa da Família	113
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	72
Babá ou Cuidador de Criança	63
Loja	59
Mercado/Supermercado	41
Construção/Obra	39
Lanchonete/Restaurante	29
Buffet Infantil	28
Indústria	28
Garçom	23
Ajudante de Cozinha	22
Mecânica	22
Youtuber	22
Salão de Beleza	21
Açougue	18
Lava-Rápido	17
Trabalho por Aplicativo	17
Jogador de Futebol/Categorias de Base	16
Modelo / Ator / Atriz	16
Bar	13
Barbearia	13
Músico	12
Cuidador de Animais	11
Pintor	11
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	11
Artesanato	10
Conveniência	10
Entregador	10
Feira (varejão)	10
Pedindo dinheiro	10
Balada/Casa Noturna	9
Montagem de Embalagens	9
Pet Shop	9
Vendedor Ambulante	9
Ajudante de Caminhão (Chapa)	8
Tráfico de Drogas	8
Costura/Confecção	7
Catador de Material Reciclável	6
Cuidador de Pessoa Idosa ou Doente	6
Jardinagem	6
Office Boy	6
Plantação / Roçado / Colheita	6
Bicicletaria	5
Borracharia	5
Funerária	5
Montagem de Jóias e Bijuterias	5
Panfletagem (entregar panfleto)	5
Artista de Rua	4
Pesqueiro	4
Serralheria	4
Exploração Sexual	3
Flanelinha (olhar carros)	3
Carvoaria	2
Cemitério	2
Madeireira	2
Frigorífico / Matadouro	1
Posto de Gasolina	1
<b>Total</b>	<b>927</b>





**Figura 48 - CRAS Piracicamirim - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – Sem registro em carteira (informal)**

Serviço	Quantidade
Comércio/Empresa da Família	69
Babá ou Cuidador de Criança	50
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	40
Construção/Obra	28
Loja	26
Buffet Infantil	19
Lanchonete/Restaurante	16
Garçom	15
Salão de Beleza	15
Youtuber	15
Lava-Rápido	14
Ajudante de Cozinha	12
Mecânica	12
Trabalho por Aplicativo	9
Bar	8
Cuidador de Animais	8
Jogador de Futebol/Categorias de Base	8
Mercado/Supermercado	8
Músico	8
Artesanato	7
Barbearia	7
Modelo / Ator / Atriz	7
Pintor	7
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	7
Vendedor Ambulante	7
Conveniência	6
Costura/Confecção	6
Entregador	6
Pedindo dinheiro	6
Tráfico de Drogas	6
Açougue	5
Montagem de Embalagens	5
Pet Shop	5
Ajudante de Caminhão (Chapa)	4
Balada/Casa Noturna	4
Cuidador de Pessoa Idosa ou Doente	4
Feira (varejão)	4
Funerária	4
Jardinagem	4
Montagem de Jóias e Bijuterias	4
Plantação / Roçado / Colheita	4
Borracharia	3
Catador de Material Reciclável	3
Panfletagem (entregar panfleto)	3
Pesqueiro	3
Artista de Rua	2
Bicicletaria	2
Exploração Sexual	2
Flanelinha (olhar carros)	2
Indústria	2
Madeireira	2
Office Boy	2
Serralheria	2
Carvoaria	1
Cemitério	1
Posto de Gasolina	1
<b>Total</b>	<b>530</b>





#### 6.4.2 CRAS São José

Figura 49 - CRAS São José



O CRAS São José possui 6 escolas estaduais e 5 escolas municipais sob sua área de atuação. Dos entrevistados totais, 2126 (11,7%) estão nessa área.

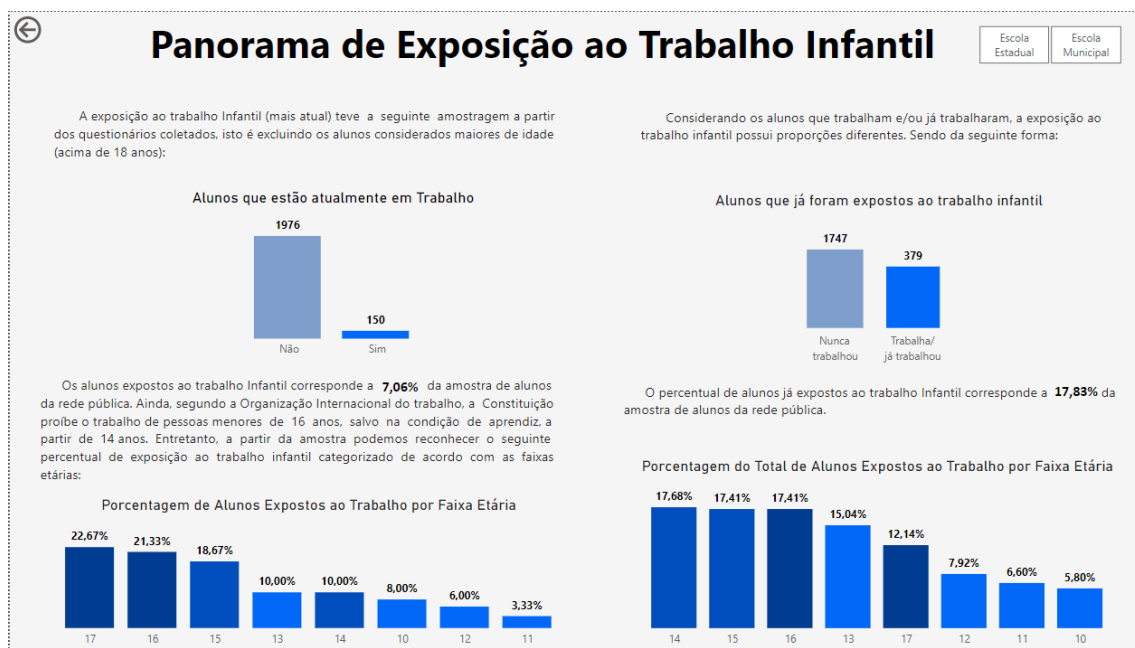
Para o CRAS São José, observou-se que do total de 1701 alunos que relataram estar expostos ao trabalho infantil, 150 estão sob os cuidados deste CRAS, perfazendo (8,80% da amostra total), sendo 138 alunos da rede estadual e 12 alunos da rede municipal.





A Figura 51 demonstra o ranking de trabalho infantil das escolas pertencentes a esta microárea (formal e informal). Já a figura 52 demonstra o ranking somente levando em consideração a exposição ao trabalho sem registro em carteira (informal).

**Figura 50 - CRAS São José – Panorama de exposição ao trabalho infantil**



**Figura 51 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola**

Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Dr João Conceição	56	37,33%
Escola Estadual Dr Jorge Coury	43	28,67%
Escola Estadual Mellita Lobenwein Brasileira	14	9,33%
Escola Estadual Hélio Nehring	12	8,00%
Escola Municipal Prof Ilda Jenny Stolf Nogueira	8	5,33%
Escola Estadual Prof Olívia Bianco	7	4,67%
Escola Estadual Comendador Luciano Guidotti	6	4,00%
Escola Municipal Prof Euclides Buzetto	4	2,67%
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>

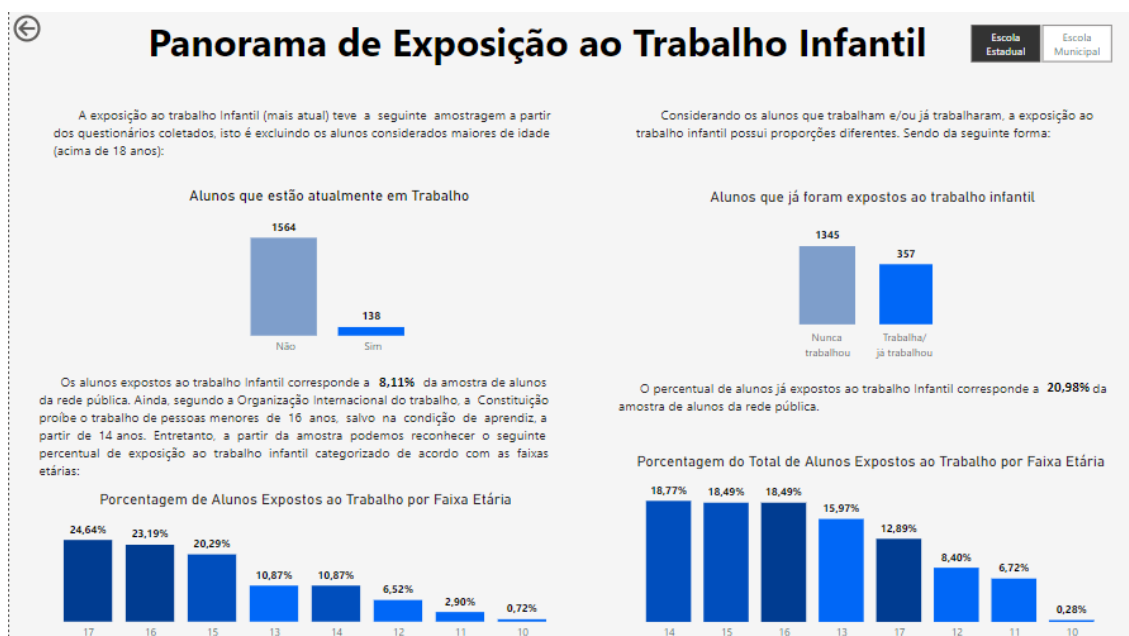




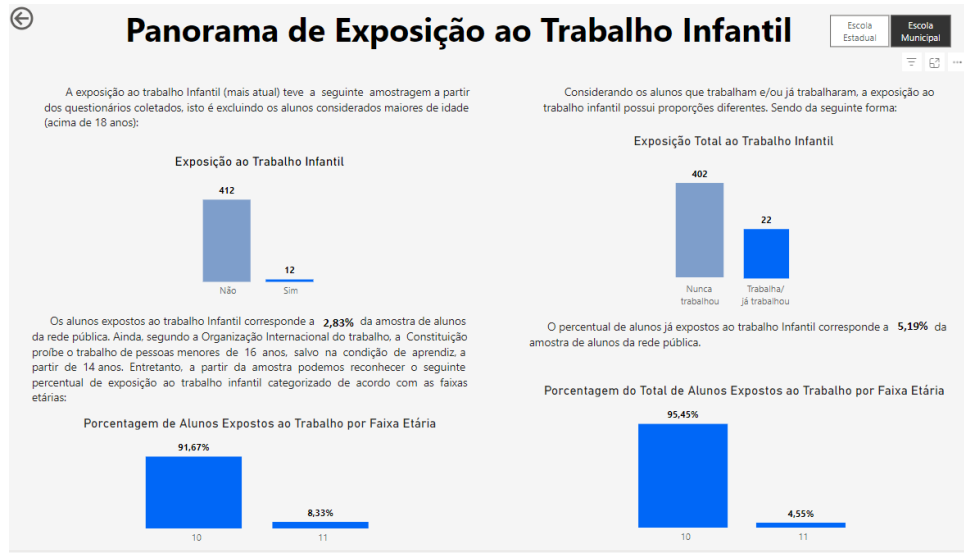
**Figura 52 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – Sem registro em carteira (informal)**

Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Dr Jorge Coury	24	30,00%
Escola Estadual Dr João Conceição	22	27,50%
Escola Estadual Mellita Lobenwein Brasileira	9	11,25%
Escola Municipal Prof Ilda Jenny Stolf Nogueira	8	10,00%
Escola Estadual Hélio Nehring	7	8,75%
Escola Municipal Prof Euclides Buzetto	4	5,00%
Escola Estadual Comendador Luciano Guidotti	3	3,75%
Escola Estadual Prof Olívia Bianco	3	3,75%
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>100,00%</b>

**Figura 53 - CRAS São José – Panorama de exposição ao trabalho infantil – Escola Estadual**



**Figura 54 - CRAS São José – Panorama de exposição ao trabalho infantil – Escola Municipal**





**Figura 55 - CRAS São José - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado**

Serviço	Quantidade
Comércio/Empresa da Família	19
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	16
Construção/Obra	14
Aprendiz com carteira assinada	11
Garçom	11
Loja	10
Ajudante de Cozinha	9
Babá ou Cuidador de Criança	9
Salão de Beleza	9
Bar	7
Mercado/Supermercado	7
Jogador de Futebol/Categorias de Base	6
Buffet Infantil	5
Mecânica	5
Modelo / Ator / Atriz	5
Conveniência	4
Músico	4
Ajudante de Caminhão (Chapa)	3
Feira (varejão)	3
Indústria	3
Lanchonete/Restaurante	3
Lava-Rápido	3
Youtuber	3
Açugue	2
Barbearia	2
Catador de Material Reciclável	2
Costura/Confecção	2
Montagem de Jóias e Bijuterias	2
Tráfico de Drogas	2
Artesanato	1
Artista de Rua	1
Balada/Casa Noturna	1
Cemitério	1
Cuidador de Animais	1
Entregador	1
Exploração Sexual	1
Flanelinha (olhar carros)	1
Office Boy	1
Pesqueiro	1
Plantação / Roçado / Colheita	1
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	1
Trabalho por Aplicativo	1
Vendedor Ambulante	1
<b>Total</b>	<b>195</b>





**Figura 56 - CRAS São José - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – sem registro em carteira (informal)**

Serviço	Quantidade
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	13
Comércio/Empresa da Família	11
Construção/Obra	11
Ajudante de Cozinha	6
Babá ou Cuidador de Criança	6
Garçom	6
Salão de Beleza	6
Buffet Infantil	5
Modelo / Ator / Atriz	4
Músico	4
Feira (varejão)	3
Lanchonete/Restaurante	3
Loja	3
Ajudante de Caminhão (Chapa)	2
Bar	2
Barbearia	2
Catador de Material Reciclável	2
Conveniência	2
Costura/Confecção	2
Mecânica	2
Montagem de Jóias e Bijuterias	2
Açougue	1
Artesanato	1
Artista de Rua	1
Cemitério	1
Entregador	1
Lava-Rápido	1
Office Boy	1
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	1
Trabalho por Aplicativo	1
Youtuber	1
<b>Total</b>	<b>107</b>

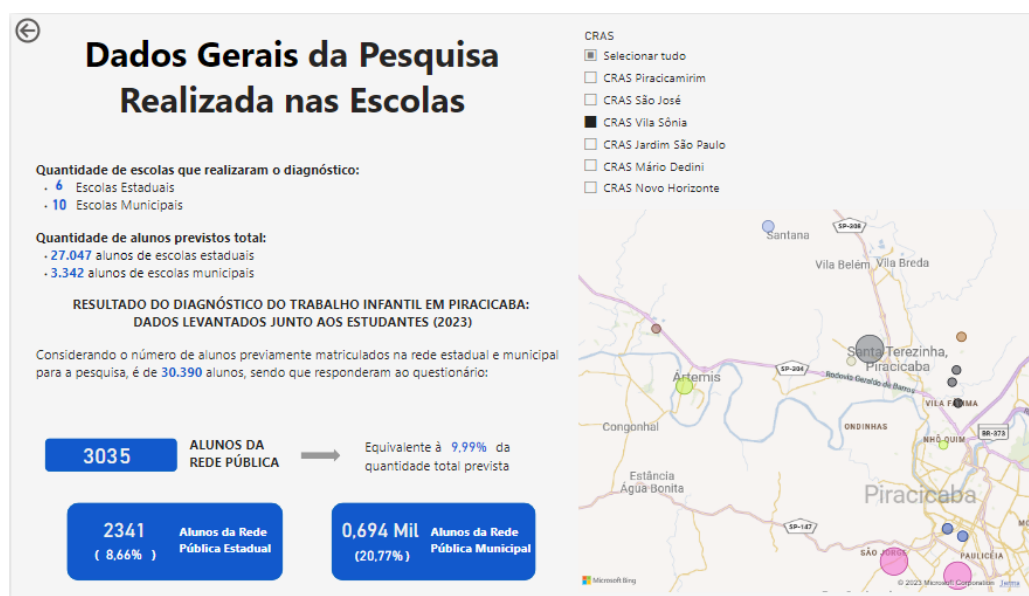






### 6.4.3 CRAS Vila Sônia

**Figura 57 - CRAS Vila Sônia**



O CRAS Vila Sônia possui 6 escolas estaduais e 10 escolas municipais sob sua área de atuação. Dos entrevistados totais, 3035 (16,70%) estão nessa área.

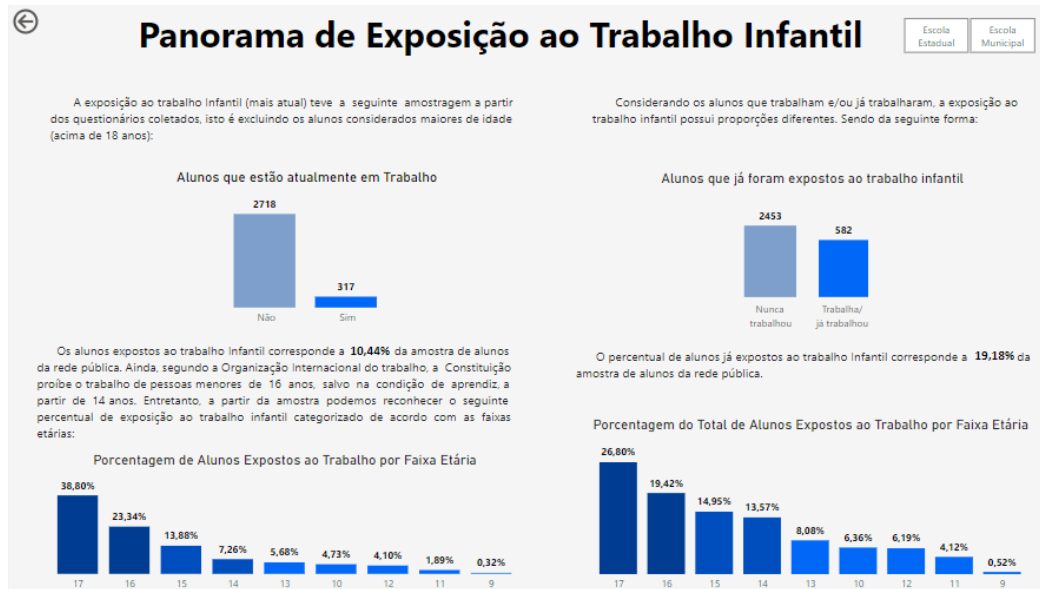
Para o CRAS Vila Sônia, observou-se que do total de 1701 alunos que relataram estar expostos ao trabalho infantil, 317 estão sob os cuidados deste CRAS, perfazendo (18,34% da amostra total), sendo 300 alunos da rede estadual e 17 alunos da rede municipal.

A Figura 59 demonstra o ranking de trabalho infantil das escolas pertencentes a esta microárea (formal e informal). Já a figura 60 demonstra o ranking somente levando em consideração a exposição ao trabalho sem registro em carteira (informal).





**Figura 58 - CRAS Vila Sônia – Panorama de Exposição ao trabalho infantil**



**Figura 59 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola**

Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Prof Maria de Lourdes Silveira Consentino	112	35,33%
Escola Estadual Prof Catharina Casale Padovani	109	34,38%
Escola Estadual Prof José Martins de Toledo	46	14,51%
Escola Estadual Dr Samuel de Castro Neves	18	5,68%
Escola Estadual Prof Marcia Regina Modesto de Paula da Rocha	11	3,47%
Escola Municipal Geraldo Bernardino	5	1,58%
Escola Estadual Prof Hélio Penteado de Castro	4	1,26%
Escola Municipal Prof Tercília Bernadete Sanches Costa	3	0,95%
Escola Municipal Prof João Batista Nogueira	2	0,63%
Escola Municipal Prof José Antonio de Souza	2	0,63%
Escola Municipal Prof Judith Moretti Accorsi	2	0,63%
Escola Municipal João Otávio de Mello Ferraciú	1	0,32%
Escola Municipal Prof Adolfo Basile	1	0,32%
Escola Municipal Prof Taufic Dumit	1	0,32%
<b>Total</b>	<b>317</b>	<b>100,00%</b>

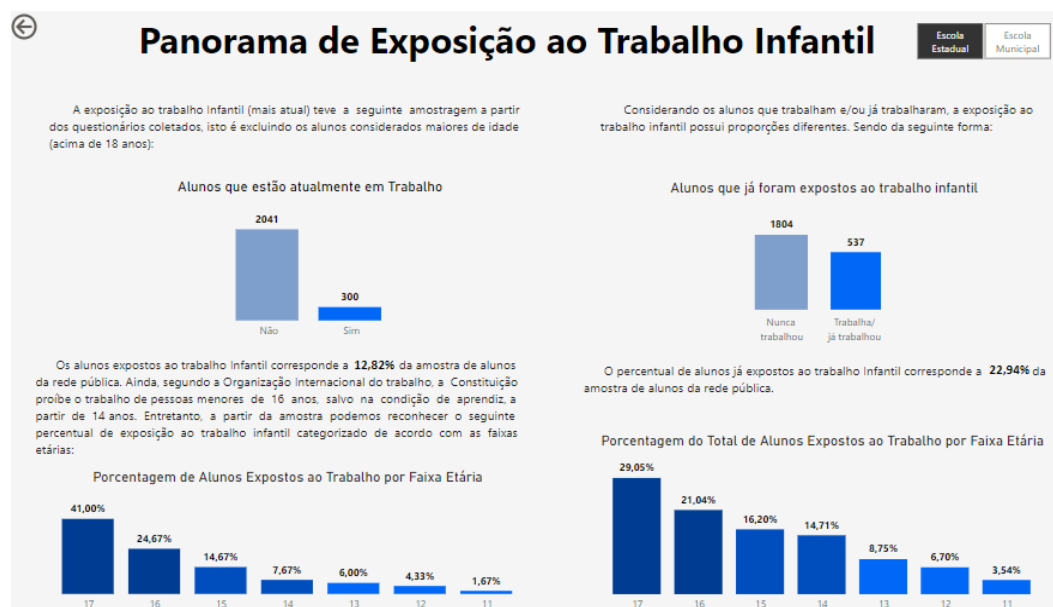




**Figura 60 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – Sem registro em carteira (informal)**

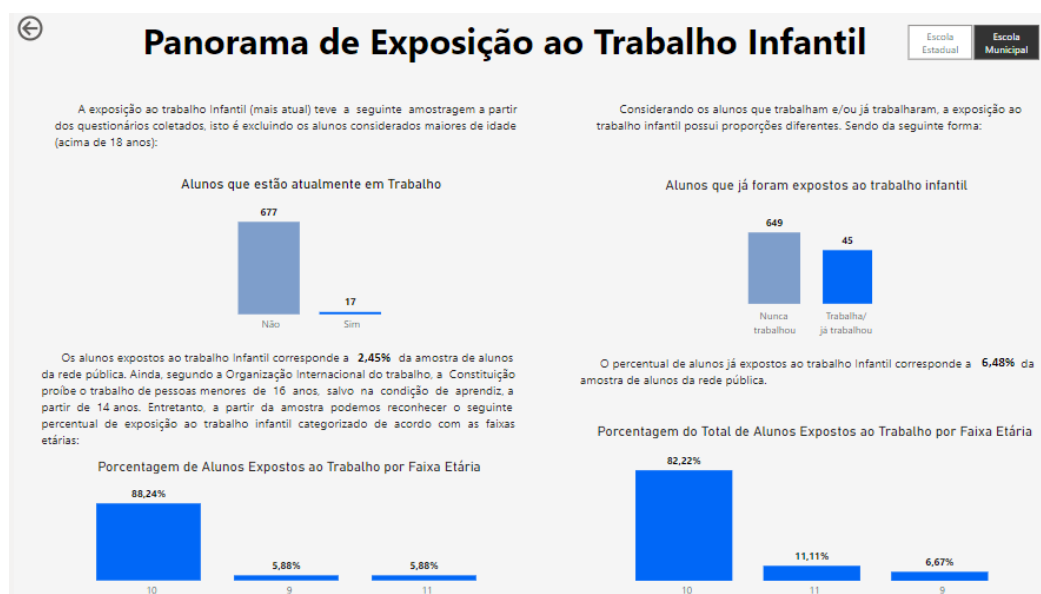
Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Prof Maria de Lourdes Silveira Consentino	53	33,76%
Escola Estadual Prof José Martins de Toledo	32	20,38%
Escola Estadual Prof Catharina Casale Padovani	31	19,75%
Escola Estadual Dr Samuel de Castro Neves	13	8,28%
Escola Estadual Prof Marcia Regina Modesto de Paula da Rocha	9	5,73%
Escola Municipal Geraldo Bernadino	5	3,18%
Escola Municipal Prof Tercilia Bernadete Sanches Costa	3	1,91%
Escola Estadual Prof Hélio Penteado de Castro	2	1,27%
Escola Municipal Prof João Batista Nogueira	2	1,27%
Escola Municipal Prof José Antonio de Souza	2	1,27%
Escola Municipal Prof Judith Moretti Accorsi	2	1,27%
Escola Municipal João Otávio de Mello Ferraciú	1	0,64%
Escola Municipal Prof Adolfo Basile	1	0,64%
Escola Municipal Prof Taufic Dumit	1	0,64%
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>100,00%</b>

**Figura 61 - CRAS Vila Sônia – Panorama de Exposição ao trabalho infantil da Escola Estadual**





**Figura 62 - CRAS Vila Sônia – Panorama de Exposição ao trabalho infantil da Escola Municipal**



**Figura 63 - CRAS Vila Sônia - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado**

Serviço	Quantidade
Aprendiz com carteira assinada	60
Comércio/Empresa da Família	41
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	39
Babá ou Cuidador de Criança	22
Lanchonete/Restaurante	17
Loja	17
Mercado/Supermercado	15
Jogador de Futebol/Categorias de Base	13
Ajudante de Cozinha	12
Garçom	10
Mecânica	10
Construção/Obra	8
Indústria	8
Salão de Beleza	8
Açougue	7
Artesanato	7
Barbearia	7
Buffet Infantil	7
Catador de Material Reciclável	6
Lava-Rápido	6
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	6
Trabalho por Aplicativo	6
Bar	5
Pintor	5
Balada/Casa Noturna	4
Jardinagem	4
Músico	4
Youtuber	4
Ajudante de Caminhão (Chapa)	3
Cuidador de Pessoa Idosa ou Doente	3
Pedindo dinheiro	3
Vendedor Ambulante	3
Conveniência	2
Costura/Confecção	2
Cuidador de Animais	2
Entregador	2
Flanelinha (olhar carros)	2
Modelo / Ator / Atriz	2
Pet Shop	2
Plantação / Roçado / Colheita	2
Serralheria	2
Bicicletaria	1
Funerária	1
Madeireira	1
Office Boy	1
Panfletagem (entregar panfleto)	1
Tráfico de Drogas	1
<b>Total</b>	<b>394</b>





**Figura 64 - CRAS Vila Sônia - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – Sem registro em carteira (informal)**

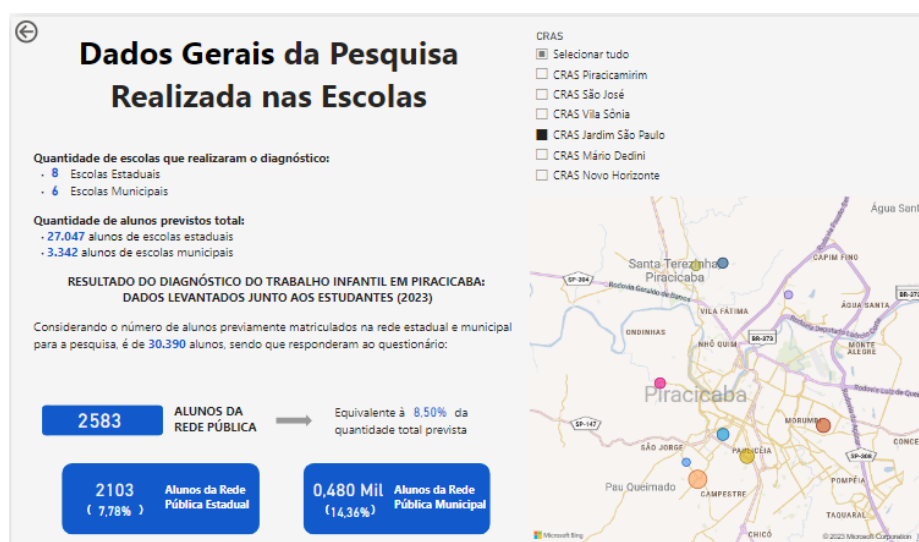
Serviço	Quantidade
Comércio/Empresa da Família	31
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	22
Babá ou Cuidador de Criança	19
Jogador de Futebol/Categorias de Base	9
Lanhonete/Restaurante	9
Loja	7
Salão de Beleza	7
Ajudante de Cozinha	6
Artesanato	6
Buffet Infantil	5
Construção/Obra	5
Garçom	5
Bar	4
Barbearia	4
Lava-Rápido	4
Mecânica	4
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	4
Trabalho por Aplicativo	4
Açougue	3
Catador de Material Reciclável	3
Músico	3
Vendedor Ambulante	3
Ajudante de Caminhão (Chapa)	2
Balada/Casa Noturna	2
Entregador	2
Jardinagem	2
Modelo / Ator / Atriz	2
Youtuber	2
Aprendiz com carteira assinada	1
Bicicletaria	1
Conveniência	1
Costura/Confecção	1
Cuidador de Animais	1
Cuidador de Pessoa Idosa ou Doente	1
Flanelinha (olhar carros)	1
Indústria	1
Madeireira	1
Office Boy	1
Panfletagem (entregar panfleto)	1
Pintor	1
Plantação / Roçado / Colheita	1
Serralheria	1
<b>Total</b>	<b>193</b>





#### 6.4.4 CRAS Jardim São Paulo

**Figura 65 - CRAS Jardim São Paulo**



O CRAS Jardim São Paulo possui 8 escolas estaduais e 6 escolas municipais sob sua área de atuação. Dos entrevistados totais, 2583 (14,21%) estão nessa área.

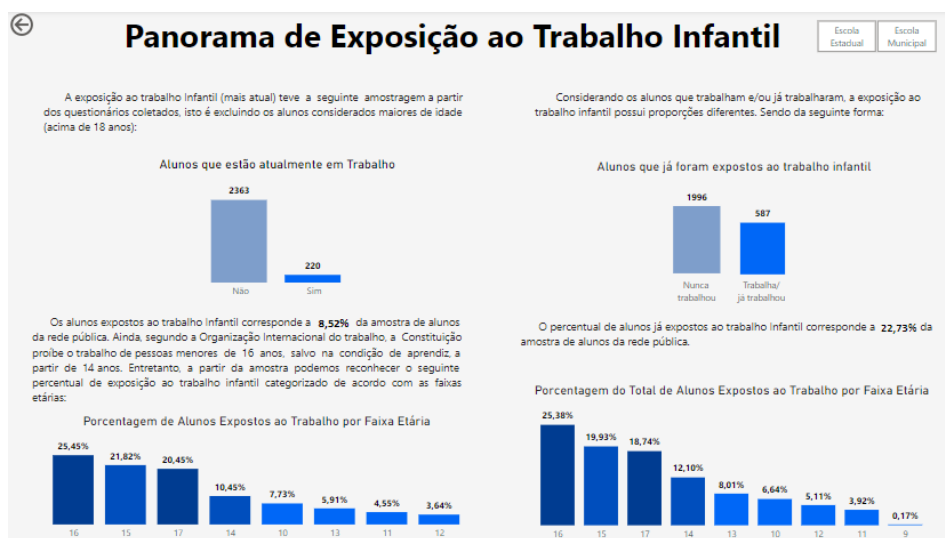
Para o CRAS Jardim São Paulo, observou-se que do total de 1701 alunos que relataram estar expostos ao trabalho infantil, 220 estão sob os cuidados deste CRAS, perfazendo (18,34% da amostra total), sendo 200 alunos da rede estadual e 20 alunos da rede municipal.

A Figura 67 demonstra o ranking de trabalho infantil das escolas pertencentes a esta microárea (formal e informal). Já a figura 68 demonstra o ranking somente levando em consideração a exposição ao trabalho sem registro em carteira (informal).





**Figura 66 - CRAS Jardim São Paulo – Panorama de exposição ao trabalho infantil**



**Figura 67 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola**

Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Prof Jethro Vaz de Toledo	63	28,64%
Escola Estadual Prof Antonio de Mello Cotrim	37	16,82%
Escola Estadual Prof Attilio Vidal Lafrata	28	12,73%
Escola Estadual Dr João Sampaio	23	10,45%
Escola Estadual Dr Dario Brasil	22	10,00%
Escola Estadual Prof Manassés Ephraim Pereira	15	6,82%
Escola Estadual Augusto Melega	11	5,00%
Escola Municipal Prof Francisco Correa	9	4,09%
Escola Municipal Prof Wilson Guidotti	7	3,18%
Escola Municipal Prof Irineu Umberto Packer	2	0,91%
Escola Estadual Prof Alcides Guidetti Zagatto	1	0,45%
Escola Municipal João Oriani	1	0,45%
Escola Municipal Prof Maria Benedicta Pereira Penezi	1	0,45%
<b>Total</b>	<b>220</b>	<b>100,00%</b>



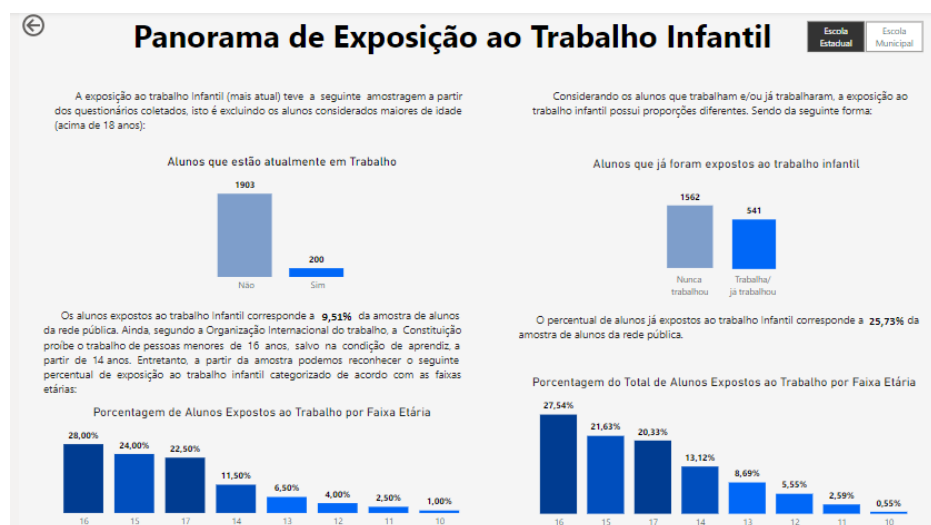




**Figura 68 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – Sem registro em carteira (informal)**

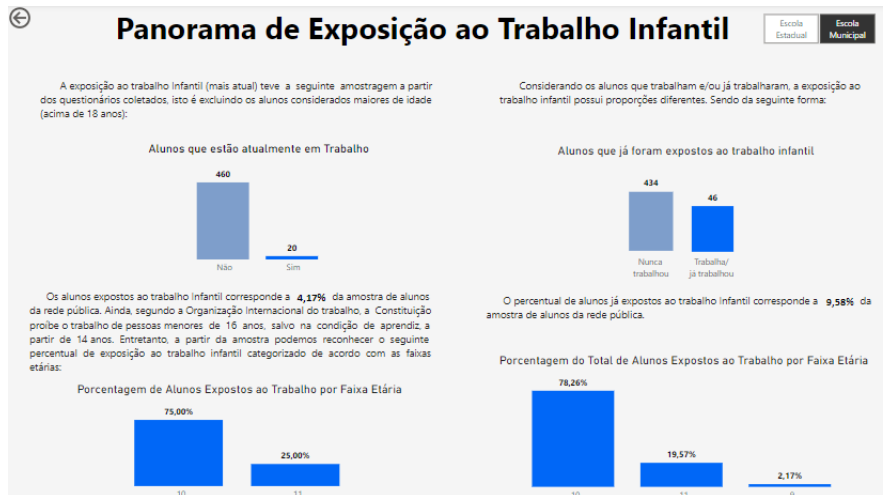
Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Prof Jethro Vaz de Toledo	33	24,26%
Escola Estadual Prof Antonio de Mello Cotrim	32	23,53%
Escola Estadual Prof Attilio Vidal Lafrata	17	12,50%
Escola Estadual Dr João Sampaio	11	8,09%
Escola Estadual Dr Dario Brasil	9	6,62%
Escola Municipal Prof Francisco Correa	9	6,62%
Escola Estadual Prof Manassés Ephraim Pereira	8	5,88%
Escola Municipal Prof Wilson Guidotti	7	5,15%
Escola Estadual Augusto Melega	6	4,41%
Escola Municipal Prof Irineu Umberto Packer	2	1,47%
Escola Municipal João Oriani	1	0,74%
Escola Municipal Prof Maria Benedicta Pereira Penezi	1	0,74%
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>100,00%</b>

**Figura 69 - CRAS Jardim São Paulo – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Estadual**





**Figura 70 - CRAS Jardim São Paulo – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Municipal**



**Figura 71 - CRAS Jardim São Paulo - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado**

Serviço	Quantidade
Comércio/Empresa da Família	25
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	24
Babá ou Cuidador de Criança	20
Construção/Obra	15
Loja	14
Aprendiz com carteira assinada	13
Bar	13
Lanchonete/Restaurante	13
Buffet Infantil	12
Ajudante de Cozinha	11
Lava-Rápido	11
Barbearia	9
Mecânica	9
Açougue	8
Garçom	8
Jogador de Futebol/Categorias de Base	8
Mercado/Supermercado	8
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	8
Músico	7
Salão de Beleza	7
Artesanato	6
Montagem de Embalagens	6
Youtuber	6
Exploração Sexual	5
Feira (varejão)	5
Modelo / Ator / Atriz	5
Montagem de Jóias e Bijuterias	5
Pedindo dinheiro	5
Tráfico de Drogas	5
Balada/Casa Noturna	4
Cuidador de Pessoa Idosa ou Doente	4
Indústria	4
Pet Shop	4
Pintor	4
Trabalho por Aplicativo	4
Vendedor Ambulante	4
Bicicletaria	3
Catador de Material Reciclável	3
Conveniência	3
Entregador	3
Panfletagem (entregar panfleto)	3
Pesqueiro	3
Ajudante de Caminhão (Chapa)	2
Borracharia	2
Cemitério	2
Costura/Confecção	2
Cuidador de Animais	2
Flanelinha (olhar carros)	2
Frigorífico / Matadouro	2
Funerária	2
Jardinação	2





Madeiraira	2
Plantação / Roçado / Colheita	2
Posto de Gasolina	2
Serralheria	2
Artista de Rua	1
Carvoaria	1
Office Boy	1
<b>Total</b>	<b>366</b>

**Figura 72 - CRAS Jardim São Paulo - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – Sem registro em carteira (informal)**

Serviço	Quantidade
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	17
Comércio/Empresa da Família	15
Babá ou Cuidador de Criança	14
Construção/Obra	11
Lanchonete/Restaurante	11
Loja	10
Bar	9
Buffet Infantil	8
Garçom	6
Ajudante de Cozinha	5
Artesanato	5
Barbearia	5
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	5
Feira (varejão)	4
Lava-Rápido	4
Mecânica	4
Músico	4
Açougue	3
Jogador de Futebol/Categorias de Base	3
Modelo / Ator / Atriz	3
Montagem de Jóias e Bijuterias	3
Salão de Beleza	3
Mercado/Supermercado	2
Montagem de Embalagens	2
Youtuber	2
Ajudante de Caminhão (Chapa)	1





Balada/Casa Noturna	1
Borracharia	1
Catador de Material Reciclável	1
Conveniência	1
Costura/Confecção	1
Cuidador de Pessoa Idosa ou Doente	1
Entregador	1
Indústria	1
Panfletagem (entregar panfleto)	1
Pedindo dinheiro	1
Pet Shop	1
Trabalho por Aplicativo	1
Vendedor Ambulante	1
<b>Total</b>	<b>172</b>

#### 6.4.5 CRAS Mário Dedini

Figura 73 - CRAS Mário Dedini



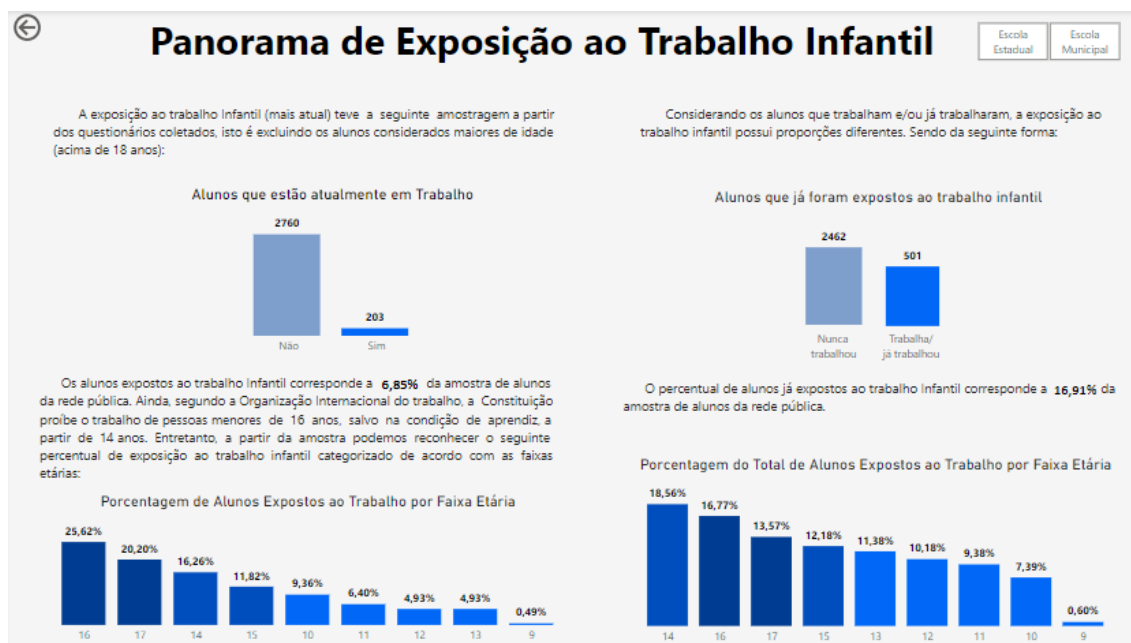


O Mário Dedini possui 12 escolas estaduais e 10 escolas municipais sob sua área de atuação. Dos entrevistados totais, 2963 (16,31%) estão nessa área.

Para o CRAS Mário Dedini, observou-se que do total de 1701 alunos que relataram estar expostos ao trabalho infantil, 203 estão sob os cuidados deste CRAS, perfazendo (11,93% da amostra total), sendo 183 alunos da rede estadual e 20 alunos da rede municipal.

A Figura 75 demonstra o ranking de trabalho infantil das escolas pertencentes a esta microárea (formal e informal). Já a figura 76 demonstra o ranking somente levando em consideração a exposição ao trabalho sem registro em carteira (informal).

**Figura 74 - CRAS Mário Dedini – Panorama de exposição ao trabalho infantil**





**Figura 75 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola**

Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Prof Benedicto Evangelista Costa	50	24,63%
Escola Estadual Luiz Gonzaga de Campos Toledo	24	11,82%
Escola Estadual Avelina Palma Losso	20	9,85%
Escola Estadual Prof Dr João Chiarini	20	9,85%
Escola Estadual Prof Abigail de Azevedo Grillo	18	8,87%
Escola Estadual Prof João Alves de Almeida	14	6,90%
Escola Estadual Francisca Elisa da Silva	10	4,93%
Escola Estadual Edson Rontani	9	4,43%
Escola Estadual Prof José Romão	9	4,43%
Escola Municipal Prof Antonia Benedita Eugenio	8	3,94%
Escola Municipal Prof Ada Buselli Neme	7	3,45%
Escola Municipal Prof Antonia Jesuina Camillo Pipa	5	2,46%
Escola Estadual Aniger Francisco de M Mellilo	4	1,97%
Escola Estadual Monsenhor Jeronymo Gallo	4	1,97%
Escola Estadual Comendador Mario Dedini	1	0,49%
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>100,00%</b>

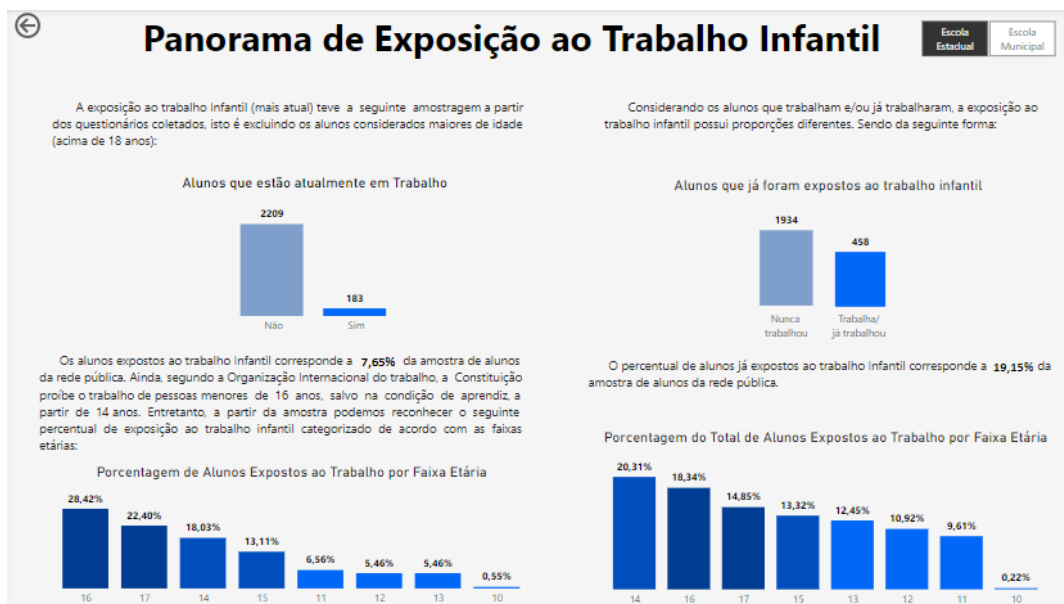
**Figura 76 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – sem registro em carteira (informal)**

Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Prof Benedicto Evangelista Costa	23	18,25%
Escola Estadual Prof Dr João Chiarini	16	12,70%
Escola Estadual Luiz Gonzaga de Campos Toledo	13	10,32%
Escola Estadual Prof João Alves de Almeida	12	9,52%
Escola Estadual Prof Abigail de Azevedo Grillo	11	8,73%
Escola Estadual Avelina Palma Losso	10	7,94%
Escola Municipal Prof Antonia Benedita Eugenio	8	6,35%
Escola Estadual Francisca Elisa da Silva	7	5,56%
Escola Municipal Prof Ada Buselli Neme	7	5,56%
Escola Estadual Edson Rontani	5	3,97%
Escola Municipal Prof Antonia Jesuina Camillo Pipa	5	3,97%
Escola Estadual Aniger Francisco de M Mellilo	3	2,38%
Escola Estadual Prof José Romão	3	2,38%
Escola Estadual Monsenhor Jeronymo Gallo	2	1,59%
Escola Estadual Comendador Mario Dedini	1	0,79%
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>100,00%</b>





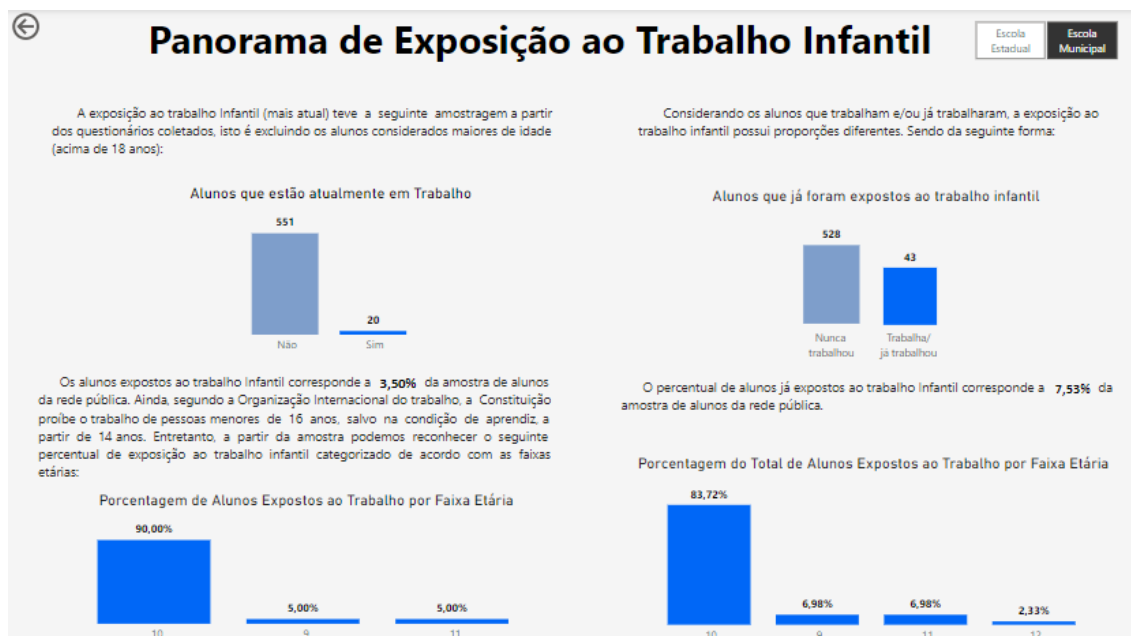
**Figura 77 - CRAS Mário Dedini – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Estadual**







**Figura 78 - CRAS Mário Dedini – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Municipal**





**Figura 79 - CRAS Mário Dedini - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado**

Serviço	Quantidade
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	28
Comércio/Empresa da Família	24
Babá ou Cuidador de Criança	20
Aprendiz com carteira assinada	14
Loja	11
Lanchonete/Restaurante	10
Lava-Rápido	9
Ajudante de Cozinha	8
Jogador de Futebol/Categorias de Base	8
Barbearia	7
Buffet Infantil	6
Catador de Material Reciclável	6
Garçom	6
Pintor	6
Mercado/Supermercado	5
Salão de Beleza	5
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	5
Ajudante de Caminhão (Chapa)	4
Bar	4
Borracharia	4
Construção/Obra	4
Cuidador de Animais	4
Plantação / Roçado / Colheita	4
Indústria	3
Mecânica	3
Músico	3
Trabalho por Aplicativo	3
Youtuber	3
Açougue	2
Artesanato	2
Balada/Casa Noturna	2
Pedindo dinheiro	2
Pet Shop	2
Serralheria	2
Vendedor Ambulante	2
Artista de Rua	1
Bicicletaria	1
Feira (varejão)	1
Flanelinha (olhar carros)	1
Jardinagem	1
Madeireira	1
Modelo / Ator / Atriz	1
Montagem de Jóias e Bijuterias	1
<b>Total</b>	<b>239</b>





**Figura 80 - CRAS Mário Dedini - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – sem registro em carteira (informal)**

Serviço	Quantidade
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	22
Comércio/Empresa da Família	19
Babá ou Cuidador de Criança	13
Lava-Rápido	8
Lanchonete/Restaurante	7
Buffet Infantil	6
Catador de Material Reciclável	6
Ajudante de Cozinha	5
Jogador de Futebol/Categorias de Base	5
Bar	4
Garçom	4
Pintor	4
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	4
Barbearia	3
Cuidador de Animais	3
Loja	3
Salão de Beleza	3
Açougue	2
Balada/Casa Noturna	2
Borracharia	2
Plantação / Roçado / Colheita	2
Trabalho por Aplicativo	2
Youtuber	2
Ajudante de Caminhão (Chapa)	1
Artesanato	1
Construção/Obra	1
Construção/Obra	1
Flanelinha (olhar carros)	1
Indústria	1
Madeireira	1
Mercado/Supermercado	1
Músico	1
Pedindo dinheiro	1
Pet Shop	1
Serralheria	1
Vendedor Ambulante	1
<b>Total</b>	<b>143</b>



## 6.4.6 CRAS Novo Horizonte

**Figura 81 - CRAS Novo Horizonte**



O CRAS Novo Horizonte possui 5 escolas estaduais e 7 escolas municipais sob sua área de atuação. Dos entrevistados totais, 1616 (8,89%) estão nessa área.

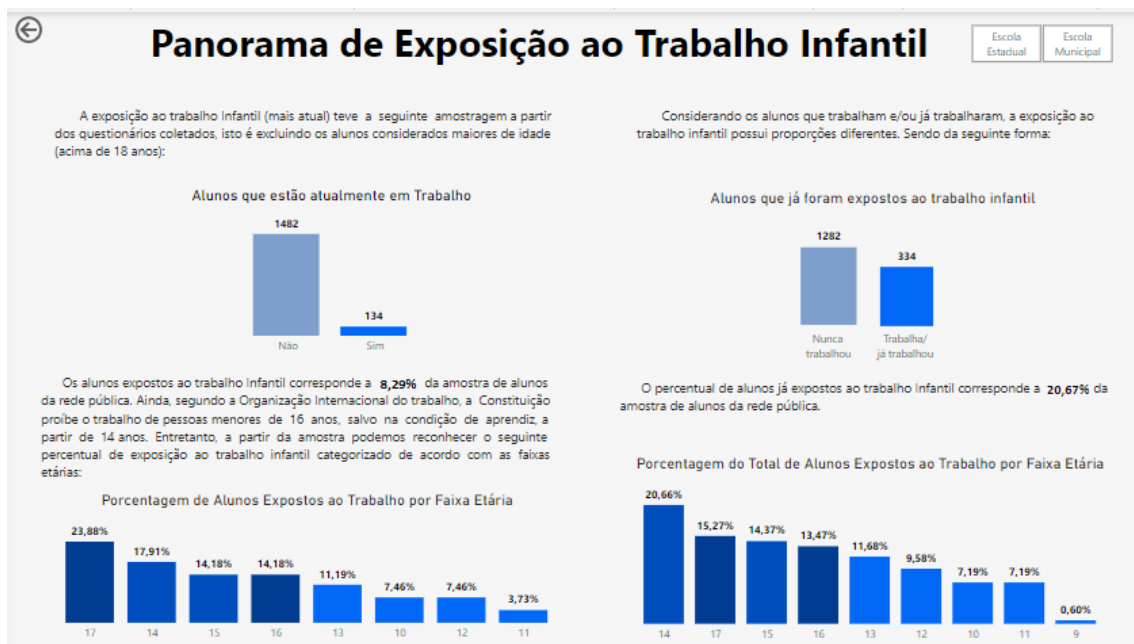
Para o CRAS Novo Horizonte, observou-se que do total de 1701 alunos que relataram estar expostos ao trabalho infantil, 134 estão sob os cuidados deste CRAS, perfazendo (7,9% da amostra total), sendo 124 alunos da rede estadual e 10 alunos da rede municipal.





A Figura 83 demonstra o ranking de trabalho infantil das escolas pertencentes a esta microárea (formal e informal). Já a figura 84 demonstra o ranking somente levando em consideração a exposição ao trabalho sem registro em carteira (informal).

**Figura 82 - CRAS Novo Horizonte – Panorama de exposição ao trabalho infantil**



**Figura 83 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola**

Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Paulo Luiz Valério	63	47,01%
Escola Estadual Dom Eduardo Milad Koalkd	25	18,66%
Escola Estadual Prof Wilsa Aparecida Gomes Vasconcelos	19	14,18%
Escola Estadual Francisco Mariano da Costa	9	6,72%
Escola Estadual Felipe Cardoso	8	5,97%
Escola Municipal João Perin	5	3,73%
Escola Municipal Prof Elizabeth Consolmagno Cruz	3	2,24%
Escola Municipal Prof Andre Franco Montoro	2	1,49%
<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>100,00%</b>

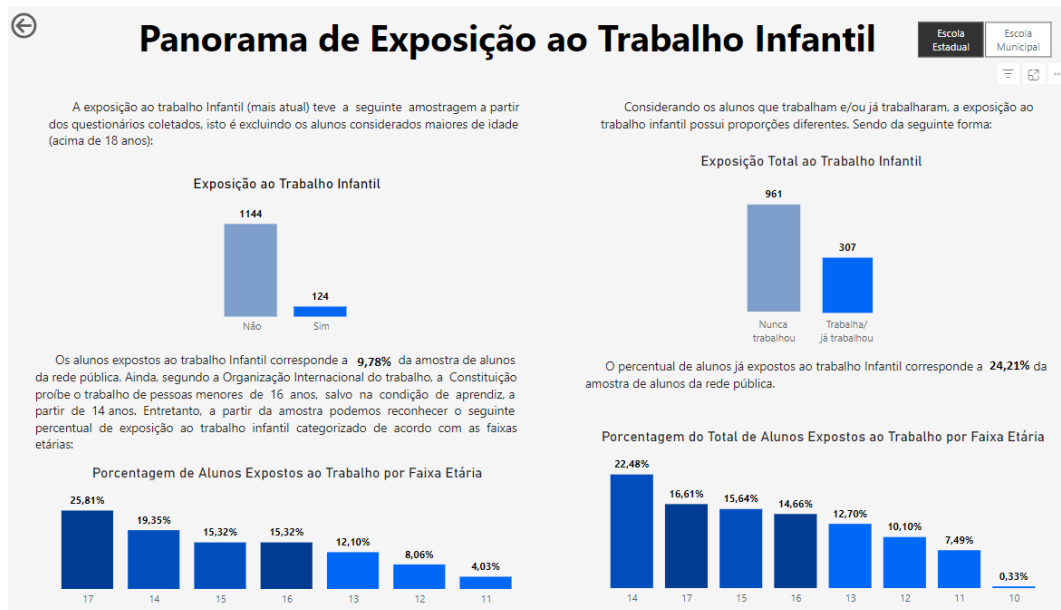




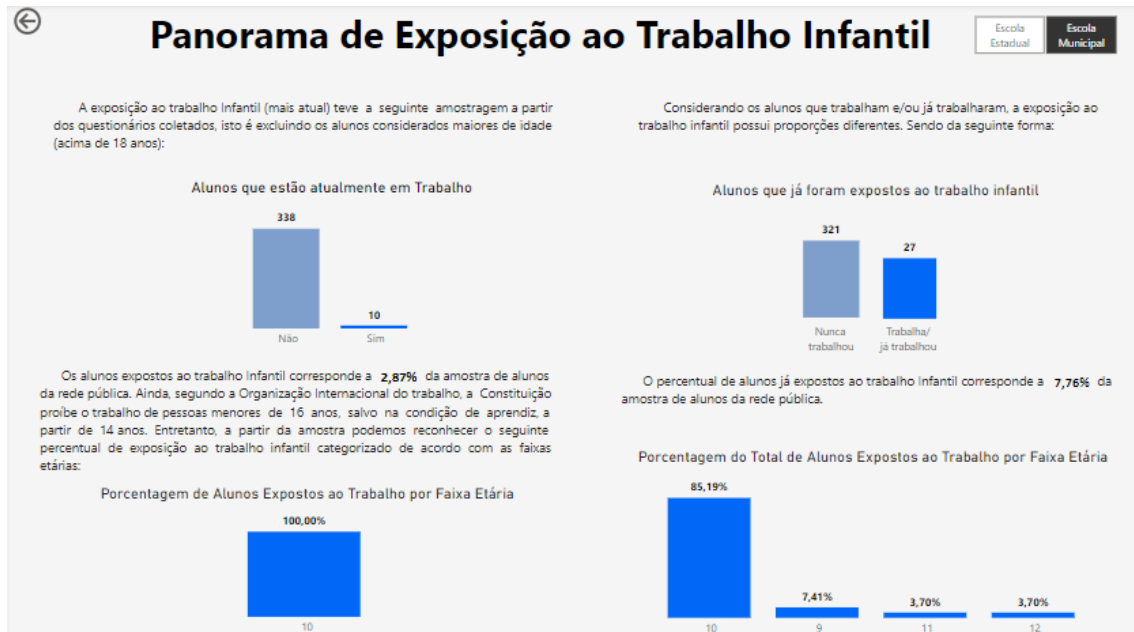
**Figura 84 - Ranking de trabalho infantil identificado por escola – sem registro em carteira (informal)**

Nome da Origem	Quantidade de alunos que trabalham	%
Escola Estadual Paulo Luiz Valério	47	48,96%
Escola Estadual Dom Eduardo Milad Koaikl	18	18,75%
Escola Estadual Prof Wilsa Aparecida Gomes Vasconcellos	15	15,63%
Escola Municipal João Perin	5	5,21%
Escola Estadual Felipe Cardoso	4	4,17%
Escola Municipal Prof Elizabeth Consolmagno Cruz	3	3,13%
Escola Estadual Francisco Mariano da Costa	2	2,08%
Escola Municipal Prof Andre Franco Montoro	2	2,08%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>100,00%</b>

**Figura 85 - CRAS Novo Horizonte – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Estadual**



**Figura 86 - CRAS Novo Horizonte – Panorama de exposição ao trabalho infantil da Escola Estadual**



**Figura 87 - CRAS Novo Horizonte - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado**

Serviço	Quantidade
Comércio/Empresa da Família	21
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	18
Garçom	13
Babá ou Cuidador de Criança	12
Lanchonete/Restaurante	9
Feira (varejão)	8
Bar	7
Cuidador de Animais	7
Balada/Casa Noturna	6
Lava-Rápido	6
Plantação / Roçado / Colheita	6
Ajudante de Cozinha	5
Artesanato	5
Barbearia	5
Cuidador de Pessoa Idosa ou Doente	5
Youtuber	5
Ajudante de Caminhão (Chapa)	4
Indústria	4
Loja	4
Mecânica	4
Montagem de Jóias e Bijuterias	4
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	4
Aprendiz com carteira assinada	3
Bicicletaria	3
Borracharia	3
Buffet Infantil	3
Catador de Material Reciclável	3
Conveniência	3
Jardinagem	3
Pesqueiro	3
Posto de Gasolina	3
Salão de Beleza	3
Serralheria	3
Trabalho por Aplicativo	3
Vendedor Ambulante	3
Açugue	2
Artista de Rua	2
Carvoaria	2
Cemitério	2
Construção/Obra	2
Flanelinha (olhar carros)	2
Frigorífico / Matadouro	2
Jogador de Futebol/Categorias de Base	2
Montagem de Embalagens	2
Pintor	2
Costura/Confecção	1
Entregador	1
Exploração Sexual	1
Funerária	1
Madeireira	1
Músico	1
Office Boy	1
Pedindo dinheiro	1
Pet Shop	1
<b>Total</b>	<b>230</b>





**Figura 88 - CRAS Novo Horizonte - Ranking de tipos de trabalho infantil identificado – sem registro em carteira (informal)**

Serviço	Quantidade
Comércio/Empresa da Família	18
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	11
Garçom	10
Babá ou Cuidador de Criança	9
Lanchonete/Restaurante	7
Bar	6
Feira (varejão)	6
Cuidador de Animais	5
Ajudante de Cozinha	4
Balada/Casa Noturna	4
Ajudante de Caminhão (Chapa)	3
Barbearia	3
Mecânica	3
Pesqueiro	3
Plantação / Roçado / Colheita	3
Açougue	2
Artesanato	2
Buffet Infantil	2
Catador de Material Reciclável	2
Cuidador de Pessoa Idosa ou Doente	2
Lava-Rápido	2
Loja	2
Montagem de Jóias e Bijuterias	2
Salão de Beleza	2
Vendedor Ambulante	2
Youtuber	2
Artista de Rua	1
Borracharia	1
Carvoaria	1
Cemitério	1
Entregador	1
Funerária	1
Jardinagem	1
Jogador de Futebol/Categorias de Base	1
Madeiraira	1
Montagem de Embalagens	1
Músico	1
Office Boy	1
Pedindo dinheiro	1
Pet Shop	1
Posto de Gasolina	1
Serralheria	1
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)	1
Trabalho por Aplicativo	1
<b>Total</b>	<b>135</b>





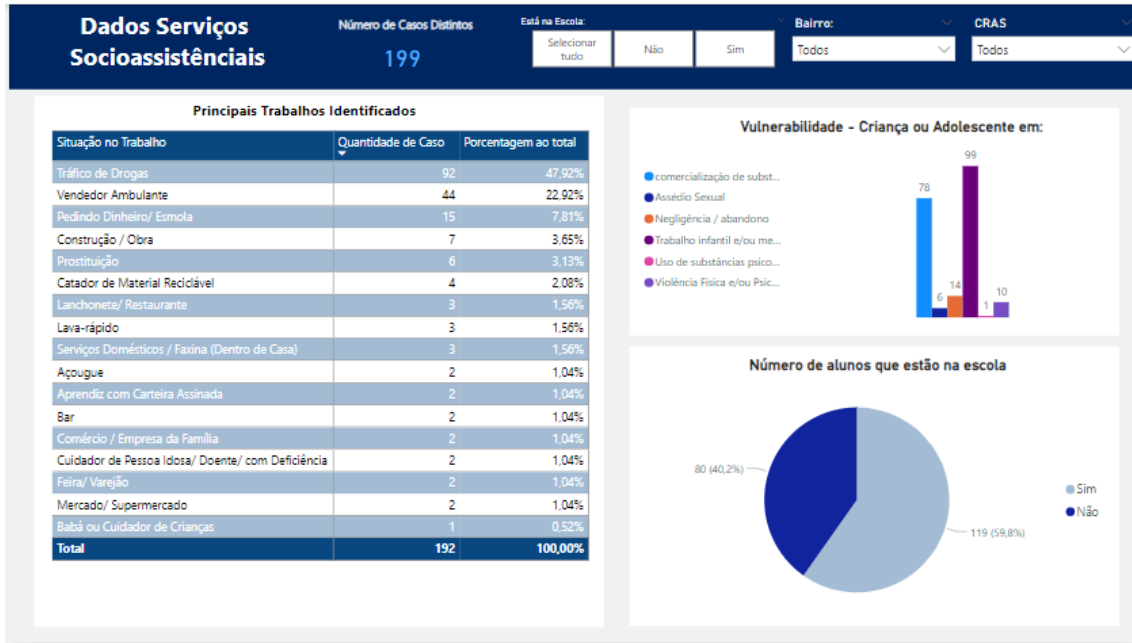
## 6.5 SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

As Figuras de 89 detalha os dados extraídos a partir dos serviços de assistência do município de Piracicaba/SP. A tabela detalha os serviços e as quantidades de casos atendidos. Da totalidade de casos (199), observa-se que o SEAME aparece em primeiro lugar com 76 casos em atendimento, seguido do EPSEMC – Região Sul. Quanto ao número de alunos que estão na escola, observa-se que 119 relatam ir à escola enquanto 80 não.

A situação de trabalho prevalente foi tráfico de drogas com 92 casos (46,46%), seguido de vendedor ambulante com 44 casos (22,22%). A vulnerabilidade diagnosticada com maior prevalência foi trabalho infantil e/ou mendicância (99; 49,75%) seguido de comercialização de substâncias ilícitas/tráfico de drogas (78; 39,20%).



**Figura 89 - Dados dos serviços assistenciais**





## 7 CONCLUSÃO

Diversos ganhos houveram com o diagnóstico de trabalho infantil realizado no ano 2023 na cidade de Piracicaba/SP. Houve uma ampliação expressiva no número de entrevistados participantes da pesquisa além do envolvimento também das escolas municipais. Praticamente a totalidade das escolas do município participaram da pesquisa e da coleta de dados. A COMPETI desde o início do alinhamento da metodologia até o final do trabalho também teve envolvimento no projeto trazendo discussões, necessidades e apoio necessários.

Com os resultados obtidos, diretores das escolas estaduais e municipais conseguirão visualizar seus relatórios individualizados, podendo avaliar os aspectos de trabalho infantil dentro de sua escola, podendo também trazer necessidades específicas à rede de atendimento social do município.

Também, gestores municipais da assistência, conseguirão entender como estão as áreas de CRAS em relação ao aspecto de trabalho infantil (formal e informal), uma vez que houve a extratificação dos resultados para facilitar tomadas de decisão e torná-las mais assertivas.

Houveram ganhos de aprendizado por toda equipe da Plan&Ação e também da assistência social culminando toda análise no presente relatório técnico.



## ANEXO A – RANKING DE TRABALHO INFANTIL POR ESCOLA

Escola	Alunos que trabalham	%
Escola Estadual Prof Mara de Lourdes Silveira Consentino	112	6,58%
Escola Estadual Prof Catharina Casale Padovani	109	6,41%
Escola Estadual Prof Eduir Benedito Scarpari	101	5,94%
Escola Estadual Barão do Rio Branco	95	5,58%
Escola Estadual Prof Carolina Mendes Thame	78	4,59%
Escola Estadual Prof Dionetti Callegaro Miori	64	3,76%
Escola Estadual Juracy Neves de Mello Ferraciu	63	3,70%
Escola Estadual Paulo Luiz Valério	63	3,70%
Escola Estadual Prof Jethro Vaz de Toledo	63	3,70%
Escola Estadual Dr João Conceição	56	3,29%
Escola Estadual Dr Alfredo Carosso	52	3,06%
Escola Estadual Prof Benedito Evangelista Costa	50	2,94%
Escola Estadual Prof José Martins de Toledo	46	2,70%
Escola Estadual Prof Elias de Mello Ayres	45	2,65%
Escola Estadual Dr Jorge Coury	43	2,53%
Escola Estadual Prof Antonio de Mello Cotrim	37	2,18%
Escola Estadual João Guidotti	36	2,12%
Escola Estadual Prof Atílio Vidal Lafrata	28	1,65%
Escola Estadual Dom Eduardo Milad Koalk	25	1,47%
Escola Estadual Luiz Gonzaga de Campos Toledo	24	1,41%
Escola Estadual Dr João Sampaio	23	1,35%
Escola Estadual Adolpho Cavalho	22	1,29%
Escola Estadual Dr Dario Brasil	22	1,29%
Escola Estadual Avelina Palma Lasso	20	1,18%
Escola Estadual Dr Prudente	20	1,18%
Escola Estadual Prof Dr João Chiarini	20	1,18%
Escola Estadual Sud Merucci	20	1,18%
Escola Estadual Prof Wilsa Aparecida Gomes Vasconcellos	19	1,12%
Escola Estadual Dr Samuel de Castro Neves	18	1,06%
Escola Estadual Prof Abigail de Azevedo Grillo	18	1,06%
Escola Estadual Augusto Saes	16	0,94%
Escola Estadual Pedro de Mello	15	0,88%
Escola Estadual Prof Manassés Ephraim Pereira	15	0,88%
Escola Estadual José de Mello Moraes	14	0,82%
Escola Estadual Mellita Lobenwein Brasiliense	14	0,82%
Escola Estadual Pedro Moraes Cavalcanti	14	0,82%
Escola Estadual Prof João Alves de Almeida	14	0,82%
Escola Estadual Hédio Nehning	12	0,71%
Escola Estadual Augusto Melega	11	0,65%
Escola Estadual Prof Marcia Regina Modesto de Paula da Rocha	11	0,65%
Escola Estadual Francisca Flisa da Silva	10	0,59%
Escola Estadual Edson Rontani	9	0,53%
Escola Estadual Francisco Mariano da Costa	9	0,53%
Escola Estadual Prof José Romão	9	0,53%
Escola Municipal Prof Francisco Correa	9	0,53%
Escola Estadual Antonio Pinto de Almeida Ferraz	8	0,47%
Escola Estadual Felipe Cardoso	8	0,47%
Escola Municipal Prof Antonia Benedita Eugenio	8	0,47%
Escola Municipal Prof Ilda Jenny Stoff Nogueira	8	0,47%
Escola Estadual Prof Olívia Bianco	7	0,41%
Escola Municipal Prof Ada Buselli Neme	7	0,41%
Escola Municipal Prof Wilson Guidotti	7	0,41%
Escola Estadual Comendador Luciano Guidotti	6	0,35%
Escola Municipal Geraldo Bernadino	5	0,29%
Escola Municipal João Perin	5	0,29%
Escola Municipal Prof Antonio Josuino Camillo Pipa	5	0,29%
Escola Estadual Aníger Francisco de M Mellillo	4	0,24%
Escola Estadual Monsenhor Jeronymo Galo	4	0,24%
Escola Estadual Prof Hélio Penteado de Castro	4	0,24%
Escola Municipal Prof Euclides Buzetto	4	0,24%
Escola Municipal Aracy de Moraes Terra	3	0,18%
Escola Municipal Prof Elizabeth Consoimagno Cruz	3	0,18%
Escola Municipal Prof Francisco de Almeida Kronka	3	0,18%
Escola Municipal Prof Tercília Bernadete Sanches Costa	3	0,18%
Escola Municipal Rachel de Queirz	3	0,18%
Escola Estadual Mirandolina de Almeida Canto	2	0,12%
Escola Municipal Prof Andre Franco Montcro	2	0,12%
Escola Municipal Prof Irineu Umberto Packer	2	0,12%
Escola Municipal Prof João Batista Nogueira	2	0,12%
Escola Municipal Prof José Antonio de Souza	2	0,12%
Escola Municipal Prof Judith Moretti Accorsi	2	0,12%
Escola Municipal Prof Mario Chorilli	2	0,12%
Escola Estadual Comendador Mario Decini	1	0,06%
Escola Estadual Moraes Bairos	1	0,06%
Escola Estadual Prof Alcides Guidetti Zagatto	1	0,06%
Escola Municipal João Oriani	1	0,06%
Escola Municipal João Otávio de Mello Ferraciu	1	0,06%
Escola Municipal Prof Maria Benedicta Perera Penezi	1	0,06%
Escola Municipal Prof Adolfo Basile	1	0,06%
Escola Municipal Prof Taufic Dumit	1	0,06%
<b>Total</b>	<b>1701</b>	<b>100,00%</b>



## ANEXO B – RANKING DE TRABALHO INFANTIL POR IDADE

Serviço	9	10	11	12	13	14	15	16	17	Total
Comércio/Empresa da Família		10	4	11	18	24	43	70	63	243
Aprendiz com carteira assinada			1	1	2	1	8	86	117	216
Serviços Domésticos / Faxina (Dentro de Casa)	1	15	9	13	10	20	27	50	52	197
Babá ou Cuidador de Criança		6	5	7	14	17	24	45	28	146
Loja		3	1	2	5	11	16	41	36	115
Construção/Obra		5	1	14	6	9	12	17	18	82
Lanchonete/Restaurante			2	3	4	7	12	23	30	81
Mercado/Supermercado			2		1	3	8	35	27	76
Garçom	1	1	1	1	1	8	11	17	31	71
Ajudante de Cozinha		6	2	1	6	7	14	13	18	67
Buffet Infantil					2	10	11	20	18	61
Jogador de Futebol/Categorias de Base		1	3	3	10	7	9	13	7	53
Mecânica	1		1	5	3	10	14	19		53
Salão de Beleza			1	2	4	6	11	10	19	53
Lava-Rápido			1	3	7	5	11	14	11	52
Indústria	1				3	1	2	24	19	50
Bar	1	5	3	3	5	6	13	13		49
Barbearia			1	1	6	4	7	16	8	43
Youtuber	2	1	3	3	8	3	6	8	9	43
Açougue				4	3	2	6	12	12	39
Serviços Domésticos / Faxina (Fora de Casa)		4	4	5	4	4	7	5	2	35
Trabalho por Aplicativo	1	1	3	1	3	3	10	12		34
Artesanato		5	4	3	6	2	4	2	5	31
Músico			1		4	2	6	10	8	31
Modelo / Ator / Atriz	2	1			3	3	7	6	7	29
Pintor	1	2	2	1	3	5	10	4		28
Cuidador de Animais		2	3	2	3	2	7	3	5	27
Feira (varejão)		1	1	5	2	7	5	6		27
Balada/Casa Noturna	1	1	3	2	1	5	7	6		26
Catador de Material Reciclável		5	2		3		6	7	3	26
Ajudante de Caminhão (Chapa)	2	1	1	2	3	5	7	3		24
Conveniência	1		2	4	4	3	5	3		22
Vendedor Ambulante	2	1	3	1		4	6	5		22
Pedindo dinheiro	1	2	1	4	1	3	7	2		21
Plantação / Roçado / Colheita				1	2	5	4	6	3	21
Cuidador de Pessoa Idosa ou Doente	2	1	1	6	1	4	3			18
Pet Shop	1	1				4	4	2	6	18
Entregador	2		2	2	3	4	3	1		17
Montagem de Embalagens				2	3		3	7	2	17
Montagem de Jóias e Bijuterias	2	2	3	4			1	3	2	17
Jardinagem	1	1	1	3	2	2	4	2		16
Tráfico de Drogas						2	4	9	1	16
Borracharia			1	1	2	1	4	4	1	14
Costura/Confecção					1	1	3	6	3	14
Bicicletaria	1			1	4	1	3	3		13
Serralheria					3	2	1	5	2	13
Flanelinha (olhar carros)				2	2		3	3	1	11
Pesqueiro			2		1		2	3	3	11
Exploração Sexual			1		1		2	5	1	10
Office Boy		1			1		3	2	3	10
Artista de Rua		1	1		2		2	1	2	9
Funerária					1		3	4	1	9
Panfletagem (entregar panfleto)			1			1	3	2	2	9
Cemitério					2	1	1	3		7
Madeireira						1	3	3		7
Posto de Gasolina					3		2	1		6
Carvoaria				1	2		1	1		5
Frigorífico / Matadouro					2		1	2		5
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>88</b>	<b>76</b>	<b>114</b>	<b>208</b>	<b>208</b>	<b>389</b>	<b>716</b>	<b>662</b>	<b>2466</b>

